

---

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

# *Banco Daycoval S.A.*

*Relatório dos Auditores Independentes  
sobre Revisão Especial das  
Informações Trimestrais - ITR  
Primeiro Trimestre - 2010*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

Aos Acionistas e Administradores do  
Banco Daycoval S.A.  
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, do Banco Daycoval S.A. ("Banco") e as controladas e entidades de propósito específico representadas por fundos de investimento em direitos creditórios e multimercado ("Consolidado"), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e do Consolidado quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e do Consolidado.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

São Paulo, 26 de abril de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza  
Contador  
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S.A.	62.232.889/0001-90

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	7.483.463	6.943.168
1.01	Ativo Circulante	5.286.840	4.944.257
1.01.01	Disponibilidades	59.355	31.153
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.314.165	2.142.757
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.243.005	2.075.563
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	70.092	48.774
1.01.02.03	Aplicações em Moeda Estrangeira	1.068	18.420
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	294.957	332.893
1.01.03.01	Carteira Própria	252.196	236.397
1.01.03.02	Vinculados a Operações Compromissadas	20.010	45.024
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	20.096	20.797
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	0
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	2.655	30.675
1.01.04	Relações Interfinanceiras	10.904	16.120
1.01.05	Relações Interdependências	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	2.314.993	2.119.976
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	8.107	4.587
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	2.433.948	2.267.141
1.01.06.03	Prov. p/Oper. de Crédito Liq. Duvidosa	(127.062)	(151.752)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.01.08	Outros Créditos	235.193	244.076
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	97.694	100.496
1.01.08.02	Rendas a Receber	403	649
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	108	26
1.01.08.04	Outros Créditos Diversos	137.251	143.907
1.01.08.05	Prov. p/Outros Créditos de Liq. Duvidosa	(263)	(1.002)
1.01.09	Outros Valores e Bens	57.273	57.282
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	26.890	27.705
1.01.09.02	Prov. p/Perdas com BNDU	(3.786)	(4.780)
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	34.169	34.357
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.131.021	1.934.339
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.522	0
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.522	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	580.798	529.962
1.02.02.01	Carteira Própria	181.121	324.505
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	364.602	201.624
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.870	2.140
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	0	0
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	32.205	1.693
1.02.03	Relações Interfinanceiras	0	0
1.02.04	Relações Interdependências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S.A.	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
1.02.05	Operações de Crédito	1.259.158	1.167.936
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	8.941	1.251
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	1.298.468	1.216.878
1.02.05.03	Prov. p/Oper. de Crédito Liq. Duvidosa	(48.251)	(50.193)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.02.07	Outros Créditos	260.949	212.799
1.02.07.01	Outros Créditos Diversos	260.949	212.799
1.02.08	Outros Valores e Bens	25.594	23.642
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	25.594	23.642
1.03	Ativo Permanente	65.602	64.572
1.03.01	Investimentos	60.619	59.305
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	60.375	59.061
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	244	244
1.03.01.05	Provisão para Perdas	0	0
1.03.02	Imobilizado de Uso	4.932	5.207
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0
1.03.04	Intangível	51	60
1.03.05	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S.A.	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	7.483.463	6.943.168
2.01	Passivo Circulante	3.146.016	3.314.046
2.01.01	Depósitos	1.244.255	1.245.443
2.01.01.01	Depósitos à Vista	150.608	125.075
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	107.862	131.286
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	984.132	987.127
2.01.01.04	Depósitos em Moeda Estrangeira	182	338
2.01.01.05	Outros Depósitos	1.471	1.617
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.040.478	1.191.596
2.01.02.01	Carteira Própria	382.697	245.691
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	657.781	945.905
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	219.091	208.645
2.01.03.01	Obrigações por TVM no Exterior	219.091	208.645
2.01.04	Relações Interfinanceiras	3.609	1.296
2.01.05	Relações Interdependências	3.865	960
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	453.323	450.188
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	453.323	450.188
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	37.067	21.452
2.01.07.01	BNDES	26.300	15.747
2.01.07.02	FINAME	10.767	5.705
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	16.052	23.398
2.01.09	Outras Obrigações	128.276	171.068
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. Trib. e Assemelhados	2.392	1.494
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	31.999	8.719
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	25.474	25.546
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	22.865	66.848
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	962	295
2.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	720	5.890
2.01.09.07	Outras Obrigações Diversas	43.864	62.276
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.609.555	1.931.398
2.02.01	Depósitos	1.268.882	1.145.402
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	702	3.343
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	1.268.180	1.142.059
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	689.108	167.437
2.02.03.01	Obrigações por TVM no Exterior	689.108	167.437
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	157.819	178.424
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	157.819	178.424
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	99.166	80.093

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S.A.	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.02.07.01	BNDES	55.782	55.327
2.02.07.02	FINAME	43.384	24.766
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	394.580	360.042
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	374.555	336.071
2.02.09.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.020	19.316
2.02.09.03	Outras Obrigações Diversas	6.005	4.655
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	4.326	5.006
2.05	Patrimônio Líquido	1.723.566	1.692.718
2.05.01	Capital Social Realizado	1.359.143	1.359.143
2.05.02	Reservas de Capital	192	192
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.519	1.569
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	1.519	1.569
2.05.04	Reservas de Lucro	331.353	331.354
2.05.04.01	Legal	30.863	30.863
2.05.04.02	Estatutária	302.615	302.615
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	12.409	12.409
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(14.534)	(14.533)
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	(14.534)	(14.533)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.195	460
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	1.195	460
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.164	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S.A.	62.232.889/0001-90

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	263.083	263.083	284.130	284.130
3.01.01	Operações de Crédito	190.348	190.348	192.863	192.863
3.01.02	Resultado de Operações com TVM	56.861	56.861	68.569	68.569
3.01.03	Resultado com Derivativos	7.259	7.259	17.175	17.175
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	8.615	8.615	5.523	5.523
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	0	0	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(139.814)	(139.814)	(181.631)	(181.631)
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	(92.988)	(92.988)	(95.123)	(95.123)
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	(9.045)	(9.045)	(11.244)	(11.244)
3.02.03	Resultado de Operações de Câmbio	0	0	0	0
3.02.04	Provisão p/Crédito de Liquid. Duvidosa	(37.781)	(37.781)	(75.264)	(75.264)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	123.269	123.269	102.499	102.499
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(51.820)	(51.820)	(38.840)	(38.840)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	6.366	6.366	3.981	3.981
3.04.02	Despesas de Pessoal	(21.220)	(21.220)	(15.036)	(15.036)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(24.378)	(24.378)	(26.763)	(26.763)
3.04.04	Despesas Tributárias	(8.433)	(8.433)	(7.973)	(7.973)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	4.475	4.475	17.105	17.105
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(9.891)	(9.891)	(9.985)	(9.985)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.261	1.261	(169)	(169)
3.05	Resultado Operacional	71.449	71.449	63.659	63.659
3.06	Resultado Não Operacional	(2.556)	(2.556)	(7.341)	(7.341)
3.06.01	Receitas	1.490	1.490	10	10
3.06.02	Despesas	(4.046)	(4.046)	(7.351)	(7.351)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	68.893	68.893	56.318	56.318
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(15.040)	(15.040)	(20.264)	(20.264)
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	(9.393)	(9.393)	(13.323)	(13.323)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S.A.	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	(5.647)	(5.647)	(6.941)	(6.941)
3.09	IR Diferido	7.300	7.300	14.597	14.597
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(6.509)	(6.509)	(2.617)	(2.617)
3.10.01	Participações	(6.509)	(6.509)	(2.617)	(2.617)
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	54.644	54.644	48.034	48.034
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	214.767	214.767	219.327	219.327
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25443	0,25443	0,21901	0,21901
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S.A.	62.232.889/0001-90

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	508.102	508.102	492.096	492.096
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.257	122.257	168.193	168.193
4.01.01.01	Lucro Líquido do Trimestre	54.644	54.644	48.034	48.034
4.01.01.02	Ajustes de Avaliaç. Patrim. - TVM	735	735	6.339	6.339
4.01.01.03	Depreciações e Amortizações	359	359	349	349
4.01.01.04	Impostos Diferidos	(7.300)	(7.300)	(10.728)	(10.728)
4.01.01.05	Provisão para Contingências	38.293	38.293	48.257	48.257
4.01.01.06	Provisão p/Créd. de Liquidação Dividosa	38.520	38.520	75.261	75.261
4.01.01.07	Provisão p/Outros Créd. Liquid. Duvidosa	(739)	(739)	3	3
4.01.01.08	Provisão p/Perdas em Outros Val. e Bens	(994)	(994)	509	509
4.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.261)	(1.261)	169	169
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	385.845	385.845	323.903	323.903
4.01.02.01	(Aumento)Redução Aplica. Interf. de Liq.	(8.488)	(8.488)	(44.086)	(44.086)
4.01.02.02	(Aumento)Redução TVM e Derivativos	(23.652)	(23.652)	(81.546)	(81.546)
4.01.02.03	(Aumento)Redução Rel. Interf. e Interd.	10.434	10.434	(7.108)	(7.108)
4.01.02.04	(Aumento)Redução Operações de Crédito	(324.759)	(324.759)	327.345	327.345
4.01.02.05	(Aumento)Redução Outros Créditos	(30.333)	(30.333)	37.079	37.079
4.01.02.06	(Aumento)Redução Outros Valores e Bens	(949)	(949)	18.154	18.154
4.01.02.07	Aumento(Redução) Depósitos	122.292	122.292	170.813	170.813
4.01.02.08	Aumento(Redução) Cap. no Mercado Aberto	137.005	137.005	38.845	38.845
4.01.02.09	Aumento(Redução) Rec. e Aceites Cambiais	532.117	532.117	(8.071)	(8.071)
4.01.02.10	Aumento(Redução) Obrig. Emprést. Repas.	9.872	9.872	(49.927)	(49.927)
4.01.02.11	Aumento(Redução) Outras Obrigações	(37.014)	(37.014)	(76.218)	(76.218)
4.01.02.12	Aumento(Redução) Res. de Exerc. Futuros	(680)	(680)	(1.377)	(1.377)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(89)	(89)	(34)	(34)
4.02.01	Alienação de Imobilizado de Uso	0	0	22	22

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S.A.	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	(89)	(89)	(56)	(56)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(24.531)	(24.531)	(27.534)	(27.534)
4.03.01	JCP e/ou Dividendos Pagos/Provisionados	(24.530)	(24.530)	(24.265)	(24.265)
4.03.02	Aquisição de Ações de Emissão Própria	(1)	(1)	(3.269)	(3.269)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	483.482	483.482	464.528	464.528
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.163.204	1.163.204	1.164.342	1.164.342
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.646.686	1.646.686	1.628.870	1.628.870

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S.A.	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.359.143	192	1.569	331.354	0	460	1.692.718
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.359.143	192	1.569	331.354	0	460	1.692.718
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	54.644	0	54.644
5.05	Destinações	0	0	0	0	(24.530)	0	(24.530)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(24.530)	0	(24.530)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	735	735
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	735	735
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(1)	0	0	(1)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(50)	0	50	0	0
5.12.01	Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	(50)	0	50	0	0
5.13	Saldo Final	1.359.143	192	1.519	331.353	30.164	1.195	1.723.566

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S.A.	62.232.889/0001-90

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	7.632.696	7.060.828
1.01	Ativo Circulante	5.380.238	5.021.043
1.01.01	Disponibilidades	59.374	31.542
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.314.165	2.142.757
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.243.005	2.075.563
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	70.092	48.774
1.01.02.03	Aplicações em Moeda Estrangeira	1.068	18.420
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	267.090	303.813
1.01.03.01	Carteira Própria	219.294	206.252
1.01.03.02	Vinculados a Operações Compromissadas	20.010	45.024
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	20.183	20.797
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	0
1.01.03.05	Vinculados a Prestação de Garantias	2.655	30.675
1.01.03.06	Recursos Garant. de Provisões Técnicas	4.948	1.065
1.01.04	Relações Interfinanceiras	10.904	16.120
1.01.05	Relações Interdependências	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	2.434.676	2.223.052
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	8.107	4.587
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	2.563.743	2.380.503
1.01.06.03	Prov. p/Oper. de Crédito Liq. Duvidosa	(137.174)	(162.038)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.01.08	Outros Créditos	236.756	246.477
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	97.694	100.496
1.01.08.02	Rendas a Receber	1.040	1.240
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	108	26
1.01.08.04	Prêmios de Seguros a Receber	278	459
1.01.08.05	Outros Créditos Diversos	137.899	145.258
1.01.08.06	Prov. p/Outros Créditos de Liq. Duvidosa	(263)	(1.002)
1.01.09	Outros Valores e Bens	57.273	57.282
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	26.890	27.705
1.01.09.02	Prov. p/Perdas com BNDU	(3.786)	(4.780)
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	34.169	34.357
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.242.012	2.028.941
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.522	0
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.522	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	615.130	550.368
1.02.02.01	Carteira Própria	200.087	339.841
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	364.602	201.624
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.870	2.140
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	0	0
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	32.205	1.693

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S.A.	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.06	Recursos Garant. de Provisões Técnicas	15.366	5.070
1.02.03	Relações Interfinanceiras	0	0
1.02.04	Relações Interdependências	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	1.335.806	1.242.116
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	8.941	1.251
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	1.375.116	1.291.058
1.02.05.03	Prov. p/Oper. de Crédito Liq. Duvidosa	(48.251)	(50.193)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.02.07	Outros Créditos	260.960	212.814
1.02.07.01	Outros Créditos Diversos	260.960	212.814
1.02.08	Outros Valores e Bens	25.594	23.643
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	25.594	23.643
1.03	Ativo Permanente	10.446	10.844
1.03.01	Investimentos	393	382
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	393	382
1.03.01.05	Provisão para Perdas	0	0
1.03.02	Imobilizado de Uso	9.989	10.390
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0
1.03.04	Intangível	64	72
1.03.05	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S.A.	62.232.889/0001-90

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	7.632.696	7.060.828
2.01	Passivo Circulante	3.162.732	3.314.096
2.01.01	Depósitos	1.241.694	1.241.391
2.01.01.01	Depósitos à Vista	148.881	122.728
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	107.862	131.286
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	983.298	985.422
2.01.01.04	Depósitos em Moeda Estrangeira	182	338
2.01.01.05	Outros Depósitos	1.471	1.617
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.040.064	1.189.987
2.01.02.01	Carteira Própria	382.283	244.082
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	657.781	945.905
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	215.174	206.023
2.01.03.01	Obrigações por TVM no Exterior	215.174	206.023
2.01.04	Relações Interfinanceiras	3.609	1.296
2.01.05	Relações Interdependências	3.865	960
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	453.323	450.188
2.01.06.01	Empréstimos no País	0	0
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	453.323	450.188
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	37.067	21.452
2.01.07.01	BNDES	26.300	15.747
2.01.07.02	FINAME	10.767	5.705
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	16.052	23.398
2.01.09	Outras Obrigações	151.884	179.401
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. Trib. e Assemelhados	2.392	1.494
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	31.999	8.719
2.01.09.03	Prov. Técnicas de Seguros e Previdência	20.128	5.698
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	25.529	25.710
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	24.015	68.642
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	962	295
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	720	5.908
2.01.09.08	Outras Obrigações Diversas	46.139	62.935
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.741.510	2.048.455
2.02.01	Depósitos	1.263.987	1.140.438
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	702	3.343
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	1.263.285	1.137.095
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	687.601	167.437
2.02.03.01	Obrigações por TVM no Exterior	687.601	167.437
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	296.167	300.437

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S.A.	62.232.889/0001-90

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.02.06.01	Empréstimos no País	138.348	122.013
2.02.06.02	Empréstimos no Exterior	157.819	178.424
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	99.166	80.093
2.02.07.01	BNDES	55.782	55.327
2.02.07.02	FINANME	43.384	24.766
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	394.589	360.050
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	374.564	336.079
2.02.09.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.020	19.316
2.02.09.03	Outras Obrigações Diversas	6.005	4.655
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	4.326	5.006
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	562	553
2.05	Patrimônio Líquido	1.723.566	1.692.718
2.05.01	Capital Social Realizado	1.359.143	1.359.143
2.05.02	Reservas de Capital	192	192
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.519	1.569
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	1.519	1.569
2.05.04	Reservas de Lucro	331.353	331.354
2.05.04.01	Legal	30.863	30.863
2.05.04.02	Estatutária	302.615	302.615
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	12.409	12.409
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(14.534)	(14.533)
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	(14.534)	(14.533)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.195	460
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	1.195	460
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.164	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S.A.	62.232.889/0001-90

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	270.741	270.741	298.909	298.909
3.01.01	Operações de Crédito	199.330	199.330	205.965	205.965
3.01.02	Resultado de Operações com TVM	55.431	55.431	70.246	70.246
3.01.03	Resultado com Derivativos	7.365	7.365	17.175	17.175
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	8.615	8.615	5.523	5.523
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	0	0	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(145.833)	(145.833)	(195.550)	(195.550)
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	(92.767)	(92.767)	(94.926)	(94.926)
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	(15.285)	(15.285)	(25.360)	(25.360)
3.02.03	Resultado de Operações de Câmbio	0	0	0	0
3.02.04	Provisão p/Crédito de Liquid. Duvidosa	(37.781)	(37.781)	(75.264)	(75.264)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	124.908	124.908	103.359	103.359
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(52.907)	(52.907)	(39.018)	(39.018)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	7.134	7.134	4.241	4.241
3.04.02	Despesas de Pessoal	(21.426)	(21.426)	(15.207)	(15.207)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(25.388)	(25.388)	(27.624)	(27.624)
3.04.04	Despesas Tributárias	(8.860)	(8.860)	(8.272)	(8.272)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	5.961	5.961	18.161	18.161
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(10.328)	(10.328)	(10.317)	(10.317)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.05	Resultado Operacional	72.001	72.001	64.341	64.341
3.06	Resultado Não Operacional	(2.556)	(2.556)	(7.341)	(7.341)
3.06.01	Receitas	1.490	1.490	10	10
3.06.02	Despesas	(4.046)	(4.046)	(7.351)	(7.351)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	69.445	69.445	57.000	57.000
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(15.452)	(15.452)	(20.831)	(20.831)
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	(9.670)	(9.670)	(13.707)	(13.707)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S.A.	62.232.889/0001-90

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	(5.782)	(5.782)	(7.124)	(7.124)
3.09	IR Diferido	7.300	7.300	14.597	14.597
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(6.640)	(6.640)	(2.720)	(2.720)
3.10.01	Participações	(6.640)	(6.640)	(2.720)	(2.720)
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.12	Part. de Acionistas Não Controladores	(9)	(9)	(12)	(12)
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	54.644	54.644	48.034	48.034
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	214.767	214.767	219.327	219.327
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25443	0,25443	0,21901	0,21901
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S.A.	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	513.364	513.364	492.683	492.683
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	123.664	123.664	168.207	168.207
4.01.01.01	Lucro Líquido do Trimestre	54.644	54.644	48.034	48.034
4.01.01.02	Ajustes de Avaliaç. Patrim. - TVM	735	735	6.339	6.339
4.01.01.03	Depreciações e Amortizações	489	489	481	481
4.01.01.04	Impostos Diferidos	(7.300)	(7.300)	(10.707)	(10.707)
4.01.01.05	Provisão para Contingências	38.293	38.293	48.287	48.287
4.01.01.06	Provisão p/Créd. Liquidação Duvidosa	38.520	38.520	75.261	75.261
4.01.01.07	Provisão p/Outros Créd. Liquid. Duvidosa	(739)	(739)	3	3
4.01.01.08	Provisão p/Perdas em Outros Val. e Bens	(994)	(994)	509	509
4.01.01.09	IR/CS sobre Reserva de Reavaliação	16	16	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	389.700	389.700	324.476	324.476
4.01.02.01	(Aumento)Redução Aplic. Interf. de Liq.	(8.488)	(8.488)	(44.086)	(44.086)
4.01.02.02	(Aumento)Redução TVM e Derivativos	(33.178)	(33.178)	(84.277)	(84.277)
4.01.02.03	(Aumento)Redução Rel. Interf. e Interd.	10.434	10.434	(7.108)	(7.108)
4.01.02.04	(Aumento)Redução Operações de Crédito	(343.835)	(343.835)	349.049	349.049
4.01.02.05	(Aumento)Redução Outros Créditos	(29.481)	(29.481)	36.607	36.607
4.01.02.06	(Aumento)Redução Outros Valores e Bens	(949)	(949)	18.154	18.154
4.01.02.07	Aumento(Redução) Depósitos	123.852	123.852	165.098	165.098
4.01.02.08	Aumento(Redução) Cap. no Mercado Aberto	138.201	138.201	38.845	38.845
4.01.02.09	Aumento(Redução) Rec. e Aceites Cambiais	529.315	529.315	(11.535)	(11.535)
4.01.02.10	Aumento(Redução) Obrig. Emprést. Repas.	26.207	26.207	(63.616)	(63.616)
4.01.02.11	Aumento(Redução) Outras Obrigações	(21.698)	(21.698)	(71.278)	(71.278)
4.01.02.12	Aumento(Redução) Res. de Exerc. Futuros	(680)	(680)	(1.377)	(1.377)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(89)	(89)	(26)	(26)
4.02.01	Alienação de Imobilizado de Uso	0	0	30	30

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S.A.	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	(89)	(89)	(56)	(56)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(24.531)	(24.531)	(27.534)	(27.534)
4.03.01	JCP e/ou Dividendos Pagos/Provisionados	(24.530)	(24.530)	(24.265)	(24.265)
4.03.02	aquisição de Ações de Emissão Própria	(1)	(1)	(3.269)	(3.269)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	488.744	488.744	465.123	465.123
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.164.705	1.164.705	1.164.570	1.164.570
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.653.449	1.653.449	1.629.693	1.629.693

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S.A.	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.359.143	192	1.569	331.354	0	460	1.692.718
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.359.143	192	1.569	331.354	0	460	1.692.718
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	54.644	0	54.644
5.05	Destinações	0	0	0	0	(24.530)	0	(24.530)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(24.530)	0	(24.530)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	735	735
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	735	735
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(1)	0	0	(1)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(50)	0	50	0	0
5.12.01	Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	(50)	0	50	0	0
5.13	Saldo Final	1.359.143	192	1.519	331.353	30.164	1.195	1.723.566

---

## Mensagem da Administração

---

Durante os primeiros três meses de 2010, o Daycoval conseguiu alcançar uma evolução expressiva em suas duas linhas de negócios principais, que são, atualmente, os créditos para pequenas e médias empresas e os empréstimos consignados. Juntos, os volumes destes segmentos aumentaram 9,2% desde dezembro de 2009 até o final de março de 2010, com destaque para a manutenção das margens em patamares similares à dos últimos trimestres.

Um fator importante para sustentar tal crescimento foi o foco dado às operações de captação, em especial para a maior emissão externa já realizada pelo Banco de US\$ 300 milhões, que inclusive registrou uma demanda significativamente superior ao valor ofertado, refletindo assim a credibilidade que o Daycoval alcançou e a atuação conservadora evidenciada pelo nível de alavancagem reduzido.

A perspectiva agora é que embora os mercados financeiros internacionais ainda apresentem alguma instabilidade, o Brasil deverá permanecer em franco crescimento, o que contribui para que a demanda de crédito continue positiva para o restante do ano. Assim sendo, o Daycoval está posicionado de maneira sólida para participar ativamente deste cenário e atingir resultados em linha com seu histórico de rentabilidade.

---

## Ambiente Macroeconômico

---

Nos últimos meses foi possível observar aumentos nos gastos com consumo e investimento, refletindo a intensificação na retomada da atividade econômica mundial. No entanto, ainda há dúvidas em relação à sustentação do crescimento global, pelo fato de vários países continuarem em busca de uma sólida estabilização econômica, notadamente aqueles localizados na zona do euro, como Grécia, Portugal, Irlanda e Espanha.

Neste contexto, a fragilidade fiscal que vem sendo observada na zona do euro tem aumentado a aversão ao risco nos mercados financeiros, interrompendo a valorização do mercado acionário das economias maduras e refletindo a apreciação do dólar em relação a algumas das principais moedas mundiais.

Já em relação ao cenário interno, o Brasil por meio da adoção de políticas monetária e fiscal expansionistas, conseguiu amenizar rapidamente os impactos da crise. Embora seja nítido que o país tenha saído fortalecido e entrado num forte ritmo de crescimento, fica clara a necessidade do aumento dos juros nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) para um melhor controle da inflação. Com isso, cabe mencionar que a magnitude deste aperto monetário deverá por um lado controlar a inflação, mas também poderá colocar em risco um crescimento econômico mais intenso. Além disso, vale sempre lembrar que este será um ano eleitoral e mesmo que não haja significativos temores por parte dos agentes financeiros, tal evento poderá ser motivo de maior volatilidade ao longo do segundo semestre.

Se a situação interna é promissora, as condições do comércio exterior são mais preocupantes. Antes da crise os principais compradores de produtos industrializados brasileiros eram os Estados Unidos e América Latina. Com o advento da crise, tais mercados encolheram, e o Brasil compensou esta perda exportando commodities para a China, fato que pode ser interrompido caso haja deslocamento das importações deste país para outras nações.

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em linhas gerais, observamos que o Brasil está numa posição privilegiada, mas a crise ainda não está totalmente superada. As perspectivas para 2010 apontam para um crescimento mundial moderado, com a presença de volatilidade, devido às incertezas que ainda permanecem perante a economia de alguns países desenvolvidos e ascensão da China, as quais poderão refletir na economia doméstica.

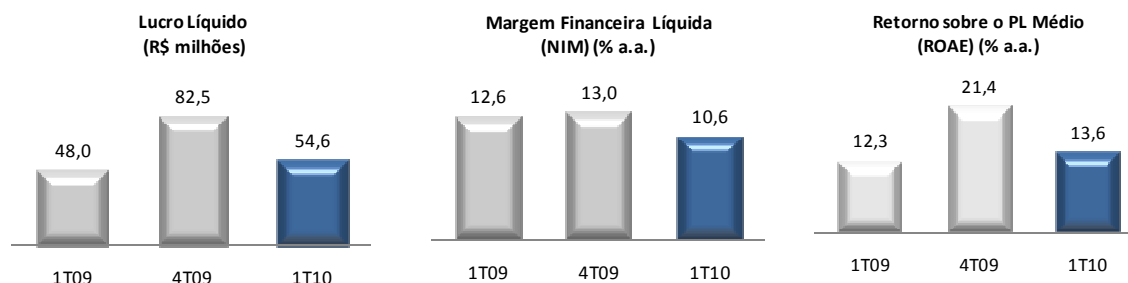
### Rentabilidade

**Lucro líquido alcança R\$ 54,6 milhões no 1T10, representando um ROAE de 13,6%**

O lucro líquido no 1T10 foi de R\$ 54,6 milhões, redução de 33,7% na comparação com o trimestre anterior, refletindo principalmente o maior nível das despesas de PDD, já que o 4T09 foi marcado pelas diversas reversões de provisões para crédito ocorridas naquele período. Vale destacar o impacto verificado no 1T10 relativo ao crédito tributário de R\$ 6,3 milhões (líquido).

A margem financeira líquida (NIM) anualizada, ajustada pela provisão para perdas com créditos seguiu a mesma linha do lucro líquido e alcançou 10,6% no 1T10, refletindo o menor ganho nas operações de tesouraria e o menor volume de recuperação de crédito.

Como resultado do lucro líquido observado, o retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) alcançou 13,6%, patamar superior ao registrado na média do ano de 2009. Já o retorno sobre os ativos médios (ROAA) situou-se em 3,3% no 1T10.



<b>Margem Financeira Líquida (R\$ MM)</b>	<b>1T10</b>	<b>4T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T09</b>	<b>Var. %</b>
Resultado da Intermediação Financeira	124,9	172,5	-27,6%	115,9	7,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	124,9	153,9	-18,8%	103,4	20,8%
Variação Cambial <sup>(1)</sup>	-	18,6	n.a.	12,5	n.a.
(+) Provisão para Perdas com Créditos	37,8	17,0	122,6%	75,3	-49,8%
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial (A)	162,7	189,5	-14,2%	191,2	-14,9%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	6.388,3	6.125,1	4,3%	6.353,9	0,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.726,7	1.771,1	-2,5%	1.911,3	-9,7%
Titulos e Valores Mobiliários e Derivativos	789,9	632,1	25,0%	889,1	-11,2%
Operações de Crédito (não inclui cessões e avais e fianças)	3.782,8	3.642,6	3,8%	3.466,1	9,1%
Carteira de Câmbio	88,9	79,3	12,1%	87,4	1,7%
Margem Financeira Líquida (% a.a.) (A/B)	10,6%	13,0%	-2,4 p.p	12,6%	-2,0 p.p

(1) Reclassificado de Outras Receitas / Despesas Operacionais (variação cambial sobre operações passivas e trade finance).

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

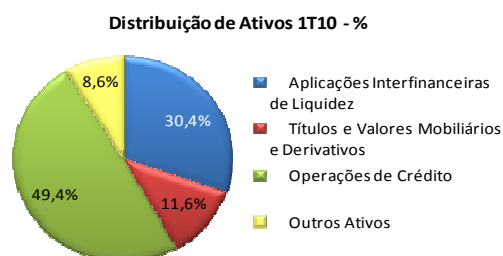
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**D Distribuição dos Ativos**

<b>Distribuição dos Ativos (R\$ MM)</b>	<b>1T10</b>	<b>4T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T09</b>	<b>Var. %</b>
Total de Ativos	7.632,7	7.060,8	8,1%	6.727,9	13,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.318,7	2.142,8	8,2%	2.234,0	3,8%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	882,2	854,2	3,3%	877,9	0,5%
Operações de Crédito	3.770,5	3.465,2	8,8%	2.974,9	26,7%
Outros Ativos	661,3	598,7	10,5%	641,1	3,2%

<b>ROAE e ROAA (R\$ MM)</b>	<b>1T10</b>	<b>4T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T09</b>	<b>Var. %</b>
Lucro Líquido (A)	54,6	82,5	-33,7%	48,0	13,8%
Patrimônio Líquido Médio (B)	1.691,6	1.660,6	1,9%	1.626,3	4,0%
Ativos Médios (C)	6.766,5	6.313,9	7,2%	6.601,5	2,5%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)	13,6%	21,4%	-7,8 p.p	12,3%	1,2 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	3,3%	5,3%	-2,1 p.p	2,9%	0,3 p.p

O total de ativos aumentou 8,1% na comparação trimestral, refletindo a contínua melhora do ambiente dos negócios, o que motivou o crescimento da carteira de crédito e das aplicações interfinanceiras de liquidez. Com isso as operações de crédito permanecem como principal ativo alcançando 49,4% do total no 1T10.



**Liquidez**

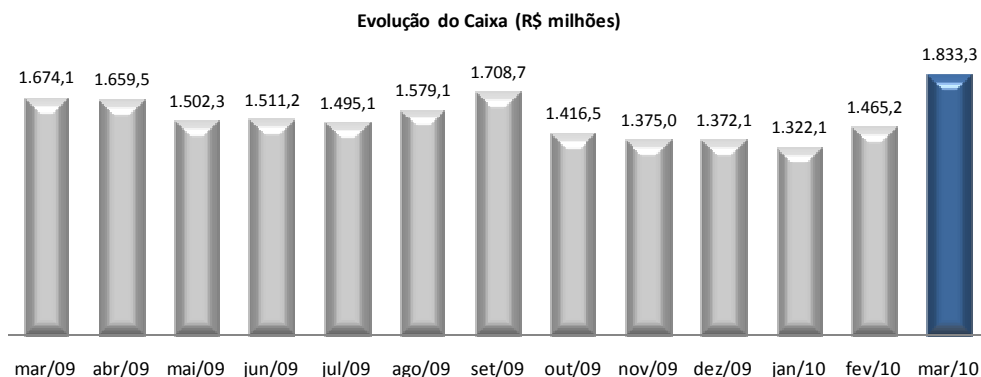
**D Ativos Líquidos e Caixa**

**Aumento de 20,0% nos ativos líquidos na variação trimestral**

<b>Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ MM)</b>	<b>1T10</b>	<b>4T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T09</b>	<b>Var. %</b>
Disponibilidades	59,4	31,5	88,6%	27,2	118,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.660,9	1.196,9	38,8%	1.646,6	0,9%
Aplicações no Mercado Aberto (Líquido)	1.585,2	1.129,7	40,3%	1.602,5	-1,1%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	74,6	48,8	53,0%	40,0	86,5%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	1,1	18,4	-94,0%	4,1	-73,2%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	419,4	546,1	-23,2%	100,7	n.a
Relações Interfinanceiras (Líquido)	7,3	14,8	-50,8%	20,3	-64,0%
<b>Total de Ativos Líquidos</b>	<b>2.147,0</b>	<b>1.789,3</b>	<b>20,0%</b>	<b>1.794,8</b>	<b>19,6%</b>

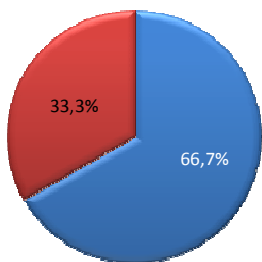
O saldo dos ativos líquidos cresceu 20,0% na comparação trimestral, totalizando R\$ 2.147,0 milhões no final de março de 2010, devido ao maior volume de caixa disponível que foi direcionado para aplicações no mercado aberto.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



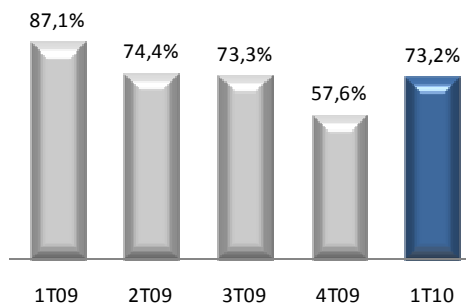
O Daycoval encerrou o 1T10 com a maior posição de caixa nos últimos 12 meses. O aumento ocorrido em março/10 deve-se basicamente à emissão externa realizada no período. Do total de R\$ 1.833,3 milhões (posição de abertura em 31/03/2010), 66,7% são aplicações em operações com compromisso de revenda de um dia (over) e 33,3% em títulos públicos federais disponíveis para venda.

**Breakdown do Caixa (Março/10)**



■ Operações de Over (Selic)  
 ■ Títulos Públicos (Estoque Próprio)

**Caixa / Depósitos Totais (%)**



O Daycoval também acompanha o nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e o total de depósitos. No 1T10, seguindo o mesmo raciocínio, esta relação cresceu para 73,2% (57,6% no 4T09), no entanto, a expectativa é que este indicador volte a ser reduzido nos próximos trimestres.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Desempenho Operacional

### Captação (Funding)

*Funding cresce 18,9% no trimestre, refletindo o sucesso da captação externa realizada*

Captação (Funding) (R\$ MM)	1T10	4T09	Var. %	1T09	Var. %
Depósitos Totais	2.505,7	2.381,8	5,2%	1.922,1	30,4%
Depósitos à Vista + Outros Depósitos	150,5	124,7	20,7%	65,1	131,2%
Depósitos a Prazo	2.246,6	2.122,5	5,8%	1.455,3	54,4%
Depósitos Interfinanceiros	108,6	134,6	-19,3%	401,7	-73,0%
Emissões Externas	902,8	373,4	141,8%	774,0	16,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	763,4	753,6	1,3%	680,5	12,2%
<b>Total</b>	<b>4.171,9</b>	<b>3.508,8</b>	<b>18,9%</b>	<b>3.376,6</b>	<b>23,6%</b>

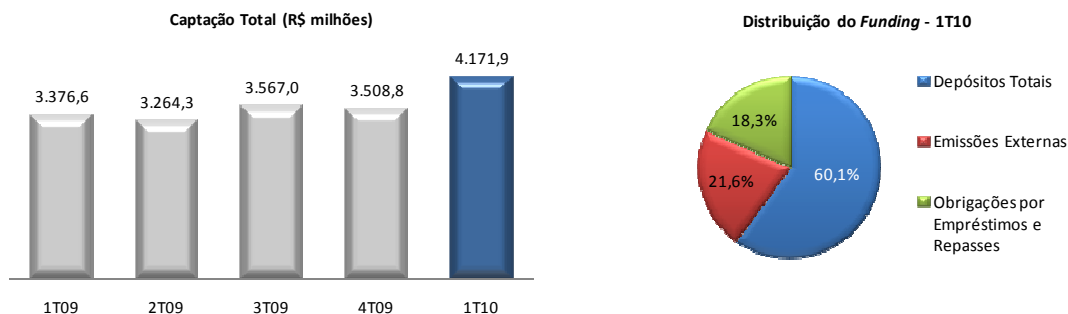
O saldo total de captação somou R\$ 4.171,9 milhões, aumento de 18,9% em comparação com o trimestre anterior, motivada principalmente pela emissão de um novo Eurobond por meio da agência do Daycoval nas Ilhas Cayman, que captou o montante de US\$ 300 milhões com prazo de 5 anos. Fazendo parte do programa de Eurobônus que totaliza US\$ 1 bilhão, esta emissão foi listada na Irish Stock Exchange (Bolsa de Valores da Irlanda) sob o formato de Senior Unsecured Notes com pagamento de juros semestrais do coupon de 6,5% a.a. A elevada demanda registrada pelos papéis demonstra o acerto da estratégia e a posição diferenciada que o Banco conquistou no mercado financeiro. A operação também está alinhada com o foco de diversificar e alongar as fontes de captação de forma adequada à estrutura de capital da instituição. Vale mencionar que haverá um vencimento em junho de 2010 no total de US\$ 125 milhões, relativo a uma das tranches do programa de Eurobond.

Os depósitos totais representaram 60,1% do funding total no final do 1T10, versus 67,9% no trimestre anterior. Já as emissões externas praticamente dobraram sua participação no mix de modalidades de captação para 21,6% (10,6% no 4T09).

Os depósitos a prazo são a principal fonte de captação do Daycoval, representando 53,9% do total do funding no 1T10. O cenário para este tipo de captação permanece atrativo com uma expressiva oferta pelos diferentes participantes do mercado financeiro.

Durante o trimestre, o Banco também continuou optando por reduzir as captações interbancárias para priorizar as captações via depósitos de clientes pessoas física e jurídica, os quais possuem prazos mais alinhados com a nossa carteira de crédito.

12.01 – COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Segregação dos Depósitos Totais (R\$ MM)	1T10	4T09	Var. %	1T09	Var. %
Pessoas Jurídicas + Depósitos à vista	1.225,3	1.093,5	12,1%	689,6	77,7%
Pessoas Físicas	452,2	447,2	1,1%	447,2	1,1%
Fundos de Investimento	421,0	417,8	0,8%	222,1	89,6%
Fundações	292,7	281,4	4,0%	144,6	102,4%
Interfinanceiros	114,5	141,9	-19,3%	418,6	-72,6%
<b>Total</b>	<b>2.505,7</b>	<b>2.381,8</b>	<b>5,2%</b>	<b>1.922,1</b>	<b>30,4%</b>

O total de depósitos no 1T10 somou R\$ 2.505,7 milhões, apresentando um acréscimo de 5,2% em relação ao trimestre anterior, motivado principalmente pela maior procura deste tipo de investimento por parte das empresas. Com isso, optou-se por diminuir a exposição dos depósitos advindos de instituições financeiras.

Cabe ressaltar ainda que o Daycoval não realizou nenhuma operação vinculada ao “Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito” (DPGE-FGC) até o presente momento, apesar de possuir um limite disponível de aproximadamente R\$ 3,2 bilhões para uso deste instrumento.

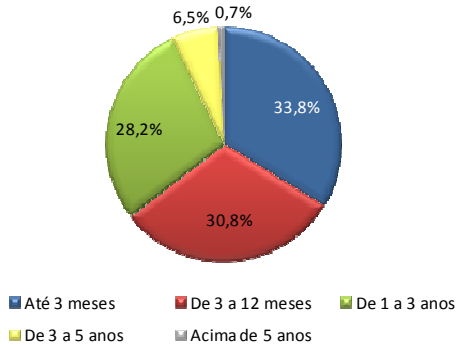
**Gestão de Ativos e Passivos**

**Gap positivo entre o duration das operações de crédito e de captação é de mais de 240 dias**

Nos gráficos a seguir, o Banco permanece com um alinhamento adequado entre os ativos e passivos, para minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. Enquanto 64,6% da carteira de crédito vencerão nos próximos 12 meses, apenas 47,1% das operações de captação serão resgatadas no mesmo período, evidenciando um gap significativamente positivo entre ativos e passivos.

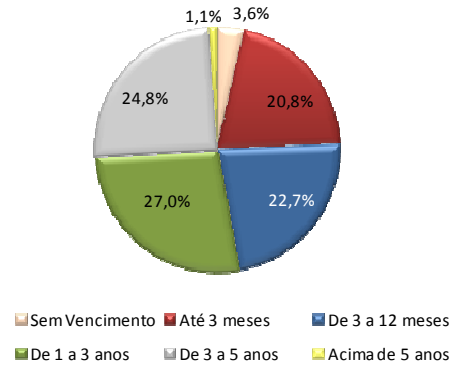
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Carteira de Crédito - Operações a Vencer  
(Março/10)



Prazo Médio das Operações  
de Crédito Total: 402 dias

Captação - Operações a Vencer (Março/10)



Prazo Médio das Operações  
de Captação Total: 646 dias

As emissões externas praticamente dobraram sua participação no mix de funding em relação ao 4T09, em função do novo Eurobond com prazo de 5 anos colocado pelo Daycoval. Com isso, observou-se o aumento do prazo médio (duration) para 646 dias das captações totais. Já o duration da carteira de crédito permaneceu estável em 402 dias.

O prazo médio dos Certificados de Depósito Bancário (CDBs), incluindo aqueles relativos ao Acordo de Investimento assinado em fevereiro/09 ficou em 642 dias no 1T10. Analisando somente a evolução dos prazos médios dos CDBs, principal fonte de captação para os empréstimos destinados ao segmento de middle market e desconsiderado tal Acordo, verifica-se um prazo médio de 285 dias.

Já o ratio entre a captação total e a carteira de crédito alcançou 108,7%, mantendo uma posição adequada do funding com o perfil de cada portfólio de crédito, o que evita descasamentos e garante liquidez em todas as operações.

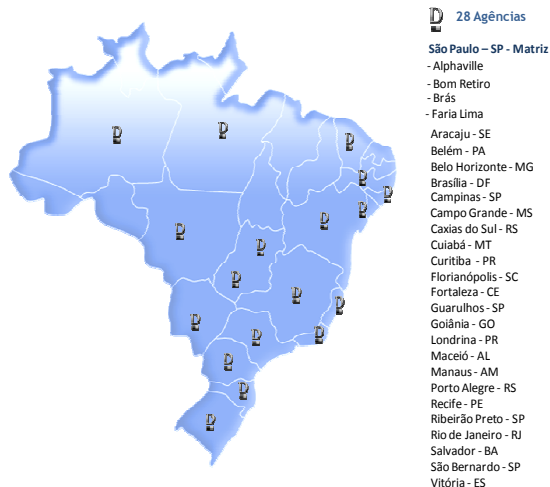
12.01 – COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Distribuição

O Banco Daycoval possui, atualmente, 28 agências, estabelecidas em 17 estados, mais o Distrito Federal. Dessa forma, pode oferecer uma cobertura nacional com estrutura para um atendimento diferenciado aos clientes de middle market.

Conta ainda com uma agência nas Ilhas Cayman como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.

No segmento de pessoa física o Banco trabalha com promotores terceirizados, que são os principais distribuidores dos produtos de varejo do Daycoval, além de contar com 4 lojas Daycred em operação.



## D Agência Faria Lima - Novo Conceito em Atendimento

Inaugurada em abril de 2010, a agência Faria Lima representa um novo conceito de atendimento idealizado pelo Daycoval. Criada especialmente para oferecer um atendimento exclusivo e diferenciado, a agência procura propiciar um ambiente ideal para todos os tipos de clientes. Contando com uma equipe de profissionais com expertise em captação e no atendimento de pequenas e médias empresas, o Espaço está localizado em uma das avenidas mais nobres e valorizadas da cidade de São Paulo, a Brigadeiro Faria Lima, próximo a importantes centros comerciais e financeiros.

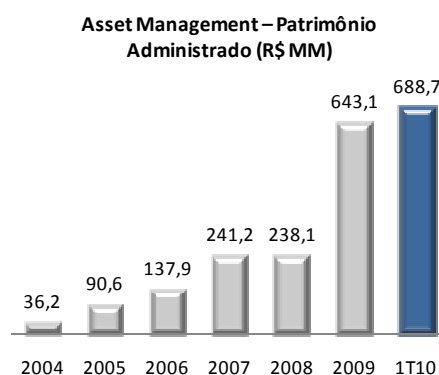


12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Asset Management**

Criada em 2004 com o objetivo de atender aos clientes do Banco que procuram soluções sofisticadas e desenhadas de acordo com seu perfil, conta com uma equipe especializada e com profundo conhecimento de mercado. Atualmente, o desenvolvimento da Asset também faz parte da estratégia do Banco de incrementar o número de produtos direcionados aos clientes.

Oferecendo diversas modalidades de fundos de investimentos e produtos diferenciados como gestão e administração de carteiras, a Asset vem empreendendo um crescimento consistente, encerrando março/10 com um total de recursos administrados e geridos de aproximadamente R\$ 690 milhões.



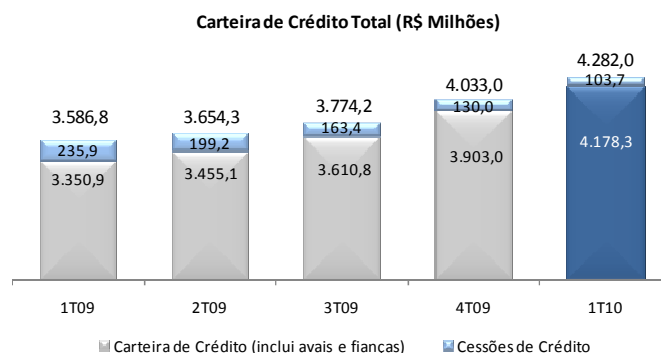
**Carteira de Crédito**

*Middle Market cresce 10,2%, frente ao 4T09, e aumenta sua participação na carteira total*

Cabe mencionar que, a partir do 1T10, passamos a incorporar na composição da carteira de crédito o saldo de avais e fianças concedidos para os clientes de middle market do Daycoval, de acordo com as práticas observadas no mercado.

Carteira de Crédito por Tipo (R\$ MM)	1T10	4T09	Var. %	1T09	Var. %
Empréstimos + Cessão Consignado	2.998,2	2.802,5	7,0%	2.351,8	27,5%
Títulos Descontados	176,6	171,2	3,2%	165,3	6,8%
Financiamentos + Trade Finance + Cessão Veículos	975,3	971,1	0,4%	1.031,1	-5,4%
Avais e Fianças Concedidos	131,9	88,2	49,5%	38,6	241,7%
<b>Total Carteira de Crédito</b>	<b>4.282,0</b>	<b>4.033,0</b>	<b>6,2%</b>	<b>3.586,8</b>	<b>19,4%</b>

O volume total da carteira de crédito do Daycoval acumulou R\$ 4.282,0 milhões no final de março de 2010, saldo 6,2% superior ao registrado em dezembro de 2009. Durante os últimos 12 meses as operações de crédito do Banco apresentaram evolução de 19,4%. Quando analisados somente os dois segmentos principais da carteira no atual momento, que são o middle market e o consignado, verifica-se um crescimento de 9,2% na variação trimestral e 34,3% na variação anual.



02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

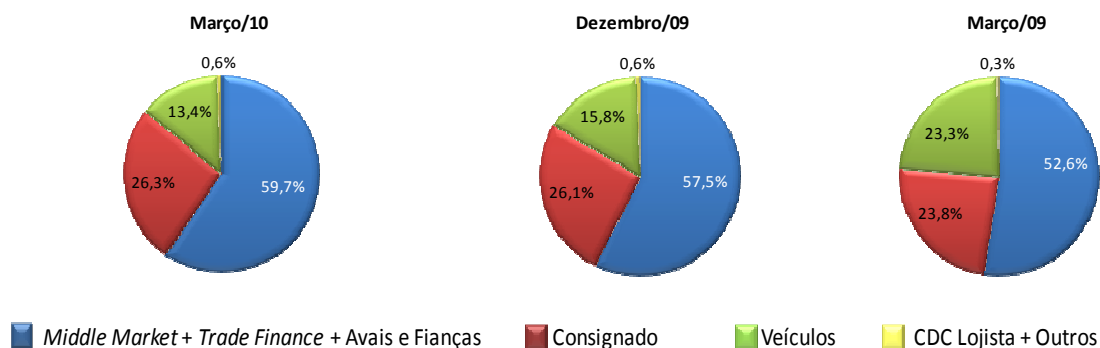
As operações do Daycoval voltadas para pequenas e médias empresas permanecem apresentando um recorrente ritmo de crescimento, em linha com a premissa básica que o Banco está praticando quanto à preservação das margens.

O saldo dos empréstimos + cessão consignado totalizou R\$ 2.998,2 milhões ao final do 1T10, o que representou um aumento de 7,0% na comparação com o 4T09, refletindo o bom momento desta modalidade.

Já a linha composta pelos produtos de financiamentos + trade finance + cessão de veículos apresentou uma estabilidade sobre seu volume, refletindo um equilíbrio entre as novas operações de BNDES e a redução do portfólio de veículos.

<b>Carteira de Crédito por Segmento (R\$ MM)</b>	<b>1T10</b>	<b>4T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T09</b>	<b>Var. %</b>
<i>Middle Market</i>	2.206,1	2.042,7	8,0%	1.679,2	31,4%
<i>Trade Finance</i>	217,5	188,9	15,1%	170,8	27,3%
<i>Avais e Fianças Concedidos</i>	131,9	88,2	49,5%	38,6	241,7%
<b>Total Middle Market + Trade Finance + Avais e Fianças</b>	<b>2.555,5</b>	<b>2.319,8</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.888,6</b>	<b>35,3%</b>
<i>Consignado</i>	1.070,5	980,8	9,1%	719,9	48,7%
<i>Cessão de Crédito Consignado</i>	55,7	71,0	-21,5%	133,6	-58,3%
<b>Total Crédito Consignado</b>	<b>1.126,2</b>	<b>1.051,8</b>	<b>7,1%</b>	<b>853,5</b>	<b>32,0%</b>
<i>Veículos</i>	527,0	578,4	-8,9%	732,8	-28,1%
<i>Cessão de Crédito Veículos</i>	48,0	59,0	-18,6%	102,3	-53,1%
<b>Total Crédito Veículos</b>	<b>575,0</b>	<b>637,4</b>	<b>-9,8%</b>	<b>835,1</b>	<b>-31,1%</b>
<i>CDC Lojista / Outros</i>	25,3	24,0	5,4%	9,6	n.a.
<b>Total Carteira de Crédito</b>	<b>4.282,0</b>	<b>4.033,0</b>	<b>6,2%</b>	<b>3.586,8</b>	<b>19,4%</b>

De acordo com a tabela acima, a participação das operações de crédito middle market + trade finance + avais e fianças na carteira total, incluindo as cessões realizadas, foi de 59,7% no 1T10 (57,5% no 4T09), refletindo os esforços comerciais direcionados a este segmento. Já o segmento voltado para pessoa física (crédito consignado + veículos + CDC lojista / outros), foi responsável por 40,3% neste trimestre, versus 42,5% no 4T09.



12.01 – COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Middle Market: a carteira de crédito direcionada para pequenas e médias empresas totalizou R\$ 2.555,5 milhões no final de março de 2010, elevação de 10,2% e 35,3%, em relação ao 4T09 e 1T09, respectivamente. Entre os principais produtos deste segmento, destacam-se as modalidades de capital de giro e adiantamento de recebíveis, além das linhas de trade finance, BNDES e avais e fianças. Neste segmento, o Banco continua fomentando a diversificação do perfil de seus clientes, tanto em termos geográficos, como também de tamanho.

O saldo da carteira de Trade Finance, produto também destinado aos clientes de middle market, totalizou R\$ 217,5 milhões no 1T10, acréscimo de 15,1% em comparação ao trimestre anterior, decorrente do cenário mais favorável para a realização destas operações, notadamente para as empresas importadoras.

O Daycoval é Agente Repassador do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), oferecendo agilidade e atendimento diferenciado ao segmento de pequenas e médias empresas atendido pelo Banco. Esta carteira apresentou um crescimento expressivo na variação trimestral passando de R\$ 100 milhões no 4T09 para cerca de R\$ 140 milhões no final de março de 2010.

O Banco também presta Avais e Fianças para seus clientes de middle market. O saldo desta modalidade situou-se em R\$ 131,9 milhões no 1T10, 49,5% acima do trimestre anterior.



A DayCred, marca da financeira do Banco Daycoval, oferece entre outros produtos, operações de empréstimos à pessoas físicas, com destaque para o empréstimo consignado com desconto em folha de pagamento aos funcionários públicos e privados, bem como para o financiamento de veículos.

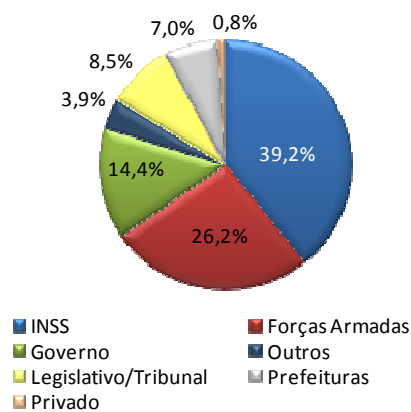
Consignado: Como esperado, os empréstimos consignados permanecem como uma oportunidade interessante para o Daycoval, pois oferecem uma adequada relação entre risco e retorno, em especial aquelas direcionadas aos servidores públicos. Assim sendo, o volume de crédito consignado, incluindo a parcela cedida, totalizou R\$ 1.126,2 milhões no final de março de 2010, acréscimo de 7,1% em comparação ao 4T09 e de 32,0% na variação anual.

Neste contexto, o Banco optou por crescer nos convênios com abrangência nacional como o INSS e as Forças Armadas, que juntos representam atualmente 65,4% desta carteira (62,0% no 4T09).

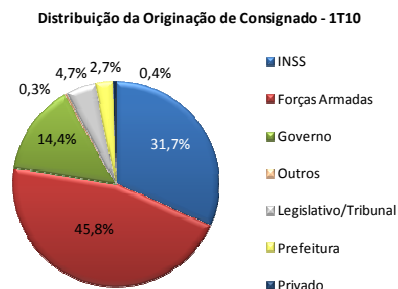
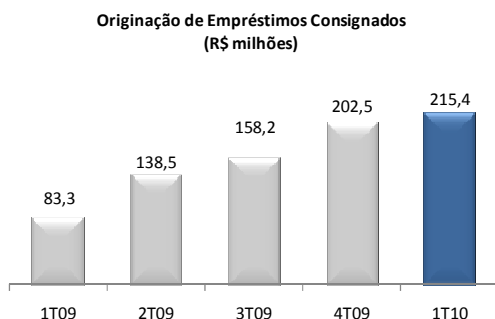
Já o volume de produção aumentou em 6,4% para R\$ 215,4 milhões durante o 1T10, sendo que as operações originadas dentro do INSS e Forças Armadas somaram 77,5% do total produzido no período (72,1% no 4T09).

No final de março de 2010, a carteira de consignado contava com 289 mil contratos, o que representou um ticket médio de R\$ 4,0 mil.

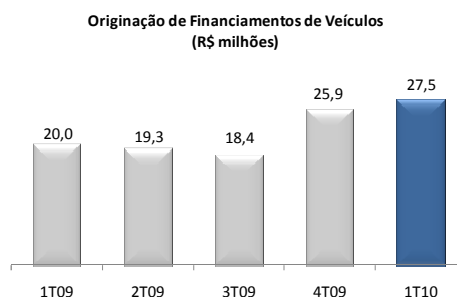
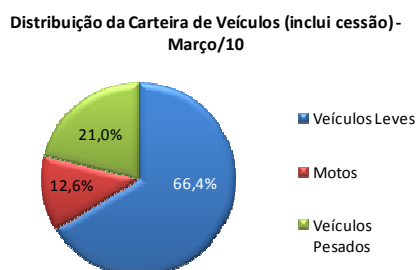
Distribuição da Carteira de Consignado (inclui cessão) - Março/10



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Veículos: em linha com a estratégia adotada no final de 2008 de reduzir o volume deste segmento, o saldo da carteira de veículos, incluindo parcela cedida encerrou o primeiro trimestre de 2010 em R\$ 575,0 milhões, apresentando uma diminuição de 9,8% e 31,1%, em relação ao 4T09 e 1T09, respectivamente. Os veículos leves permanecem com a maior participação na carteira (incluindo a parcela cedida), responsáveis por 66,4 % do volume total em março de 2010.



Observando o saldo total de pagamentos (PMT's) a serem recebidos desde o início da operação até o 4T09, ou seja, considerando apenas as parcelas que venceram até dezembro de 2009, a liquidez da carteira de veículos no final do 4T09 ficou em 90,6%, versus 91,1% do trimestre anterior.

<b>Liquidez da Carteira de Veículos - Ago/06 até Dez/09</b>	<b>R\$ (MM)</b>	<b>%</b>	<b>Acum.</b>
PMT's recebidos antecipados	326,9	33,7%	33,7%
PMT's recebidos na data do vencimento	124,5	12,8%	46,6%
PMT's recebidos com atraso de 30 dias	291,0	30,0%	76,6%
PMT's recebidos com atraso de 60 dias	73,7	7,6%	84,2%
PMT's recebidos com atraso de 90 dias	27,4	2,8%	87,0%
PMT's recebidos com atraso de 120 dias	12,5	1,3%	88,3%
PMT's recebidos com atraso acima de 120 dias	21,6	2,2%	90,5%
PMT's vencidos	91,7	9,4%	100,0%
<b>Liquidez da Carteira de Veículos</b>	<b>877,7</b>	<b>90,6%</b>	
<b>Saldo Total de PMT's esperados a receber até dezembro/09</b>	<b>969,4</b>	<b>100,0%</b>	

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

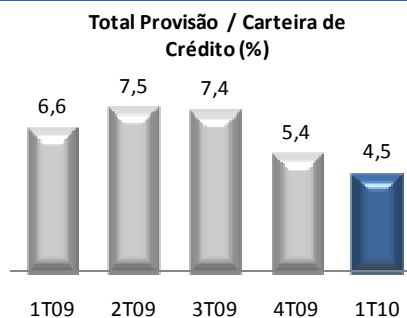
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CDC Lojista: o Daycoval iniciou em 2009 a realização de operações de crédito direto ao consumidor, por meio de parcerias com diversos lojistas, basicamente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Esta modalidade que possui cheques pré-datados como garantia, reforça a condição do Banco em desenvolver produtos e soluções para seus clientes, mesmo em novos mercados. A carteira de CDC Lojista que somava R\$ 25,3 milhões no final do 1T10, deverá ser implantada em outras localidades nos próximos períodos.

**D Qualidade da Carteira de Crédito**

Para melhor entendimento da qualidade de crédito do Daycoval, apresentamos nas tabelas a seguir os ratings e suas características segundo as normas do BACEN, considerando as cessões de crédito e assumindo para elas um valor de provisões de acordo com as características das carteiras cedidas, desconsiderando as operações cedidas ao FIDC de veículos (R\$ 206,4 milhões) e os avais e fianças prestados:

Rating	Provisão Requerida	Banco Daycoval - R\$ MM		
		Carteira	%	Provisão
AA	0,0%	159,7	4,0%	-
A	0,5%	1.729,2	43,8%	8,6
B	1,0%	1.577,8	40,0%	15,8
C	3,0%	130,0	3,3%	3,9
D	10,0%	60,6	1,5%	6,1
E	30,0%	26,8	0,7%	8,1
F	50,0%	36,5	0,9%	18,2
G	70,0%	15,0	0,4%	10,5
H	100,0%	104,4	2,6%	104,4
<b>Subtotal</b>		<b>3.840,0</b>	<b>97,4%</b>	<b>175,6</b>
Cessões de Crédito		103,7	2,6%	0,8
<b>Total</b>		<b>3.943,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>176,4</b>



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Middle Market/Trade Finance (R\$ MM)				Consignado (R\$ MM)			
1T10	Carteira	%	Provisão	1T10	Carteira	%	Provisão
AA - C	2.293,7	94,6%	19,5	AA - C	1.043,6	92,7%	5,5
D	35,0	1,4%	3,5	D	4,3	0,4%	0,4
E	11,4	0,5%	3,4	E	2,6	0,2%	0,8
F	24,7	1,0%	12,3	F	1,9	0,2%	1,0
G	5,9	0,2%	4,2	G	1,3	0,1%	0,9
H	53,0	2,2%	53,0	H	16,7	1,5%	16,7
<b>Subtotal</b>	<b>2.423,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>95,9</b>	<b>Subtotal</b>	<b>1.070,4</b>	<b>95,1%</b>	<b>25,3</b>
-	-	-	-	Cessão de Crédito	55,7	4,9%	0,3
<b>Total</b>	<b>2.423,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>95,9</b>	<b>Total</b>	<b>1.126,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,6</b>

Veículos (R\$ MM)				CDC Lojista + Outros (R\$ MM)			
1T10	Carteira	%	Provisão	1T10	Carteira	%	Provisão
AA - C	236,7	64,2%	3,2	AA - C	22,7	90,1%	0,1
D	20,9	5,7%	2,1	D	0,4	1,6%	0,0
E	12,5	3,4%	3,7	E	0,4	1,6%	0,1
F	9,5	2,6%	4,8	F	0,3	1,2%	0,2
G	7,5	2,0%	5,2	G	0,3	1,2%	0,2
H	33,6	9,1%	33,6	H	1,1	4,4%	1,1
<b>Subtotal</b>	<b>320,7</b>	<b>87,0%</b>	<b>52,6</b>	<b>Subtotal</b>	<b>25,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,8</b>
Cessão de Crédito	48,0	13,0%	0,5	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>368,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,1</b>	<b>Total</b>	<b>25,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,8</b>

A relação entre provisões e o total da carteira de crédito (incluindo as cessões) apresentou uma redução de quase 1 ponto percentual, passando de 5,4% no 4T09, para 4,5% no primeiro trimestre de 2010. Novamente, o segmento de middle market foi o que mais contribuiu para este decréscimo, pois diminuiu de 5,0% para 4,0% na mesma comparação. Já os negócios de consignado e veículos permaneceram praticamente estáveis no 1T10, em 2,3% e 14,4%, respectivamente.

▮ **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) <sup>(1)</sup>**

**Níveis de cobertura entre saldo de PDD e os créditos vencidos melhoram ainda mais no 1T10**

Recomendamos para melhor compreensão do comportamento da evolução das provisões, a análise dos valores nominais da constituição de provisão trimestral apresentados na tabela a seguir:

PDD (R\$ MM)	1T10	4T09	Var. %	1T09	Var. %
Saldo Inicial	202,9	258,0	-21,4%	183,3	10,7%
Constituição de Provisão	37,8	17,0	122,6%	75,2	-49,7%
Middle Market + Trade Finance	17,2	(4,1)	n.a.	38,7	-55,6%
Consignado	7,1	8,5	-16,4%	7,0	1,4%
Veículos	12,8	12,0	6,7%	29,2	-56,2%
CDC Lojista + Outros	0,7	0,6	19,0%	0,3	133,3%
Baixa como Prejuízo	(65,1)	(72,1)	-9,7%	(40,1)	62,3%
Middle Market + Trade Finance	(32,3)	(37,6)	-14,1%	(20,6)	56,8%
Varejo	(32,8)	(34,5)	-4,9%	(19,5)	68,2%
<b>Saldo Final (R\$ MM)</b>	<b>175,6</b>	<b>202,9</b>	<b>-13,5%</b>	<b>218,4</b>	<b>-19,6%</b>
Prejuízo / Total Carteira de Crédito (%)	1,7%	2,0%	-0,3 p.p	1,3%	0,4 p.p
Créditos Recuperados	6,1	7,7	-20,8%	1,4	n.a.

<sup>(1)</sup> Banco Daycoval S.A. - não consolidado.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Como mencionado no trimestre anterior, a provisão constituída de R\$ 17,0 milhões no 4T09, refletiu diversas reversões ocorridas naquele período, após a melhora do cenário econômico, notadamente para as pequenas e médias empresas de diferentes segmentos. Durante o 1T10, tais reversões também foram observadas, porém numa escala inferior. Com isso, se por um lado a constituição de provisão aumentou 122,6% comparada com o 4T09, a mesma ficou 49,7% abaixo do 1T09.

A Administração entende que o volume de PDD deve voltar a um nível histórico no decorrer dos próximos períodos, uma vez que o crescimento verificado na carteira nos últimos meses ocorreu dentro de cenário mais favorável para as operações de crédito.

Destaca-se, ainda, o montante baixado para prejuízo que atingiu R\$ 65,1 milhões no 1T10, redução de 9,7% comparado com o trimestre anterior, além do volume de créditos recuperados que atingiu R\$ 6,1 milhões no período, demonstrando as iniciativas realizadas pelo Daycoval, junto a seus devedores.

<b>Créditos Vencidos (R\$ MM)</b>	<b>1T10</b>	<b>4T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T09</b>	<b>Var. %</b>
<b>Créditos Vencidos há mais de 14 dias</b>	<b>101,9</b>	<b>130,2</b>	<b>-21,7%</b>	<b>220,4</b>	<b>-53,8%</b>
<i>Middle Market + Trade Finance</i>	<i>63,7</i>	<i>86,1</i>	<i>-26,0%</i>	<i>177,6</i>	<i>-64,1%</i>
<i>Consignado</i>	<i>9,2</i>	<i>10,6</i>	<i>-13,5%</i>	<i>8,3</i>	<i>10,8%</i>
<i>Veículos</i>	<i>27,5</i>	<i>32,2</i>	<i>-14,6%</i>	<i>34,1</i>	<i>-19,4%</i>
<i>CDC Lojista + Outros</i>	<i>1,5</i>	<i>1,2</i>	<i>25,1%</i>	<i>0,4</i>	<i>n.a.</i>
<b>Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 14 dias (%)</b>	<b>172,3%</b>	<b>155,9%</b>	<b>16,5 p.p</b>	<b>99,1%</b>	<b>73,2 p.p</b>
<b>Créditos Vencidos há mais de 60 dias</b>	<b>68,9</b>	<b>95,9</b>	<b>-28,2%</b>	<b>147,7</b>	<b>-53,4%</b>
<i>Middle Market + Trade Finance</i>	<i>44,2</i>	<i>66,8</i>	<i>-33,9%</i>	<i>120,3</i>	<i>-63,3%</i>
<i>Consignado</i>	<i>6,3</i>	<i>6,8</i>	<i>-7,4%</i>	<i>5,4</i>	<i>16,7%</i>
<i>Veículos</i>	<i>17,3</i>	<i>21,4</i>	<i>-19,2%</i>	<i>21,7</i>	<i>-20,3%</i>
<i>CDC Lojista + Outros</i>	<i>1,1</i>	<i>0,9</i>	<i>26,3%</i>	<i>0,3</i>	<i>n.a.</i>
<b>Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias (%)</b>	<b>254,9%</b>	<b>211,6%</b>	<b>43,3 p.p</b>	<b>147,9%</b>	<b>107,0 p.p</b>

A melhora da qualidade da carteira de crédito pode ser observada pela análise dos indicadores de créditos vencidos há mais de 14 ou 60 dias, os quais novamente apresentaram reduções significativas frente ao trimestre anterior, como pode ser verificado na tabela anterior. As principais variações foram notadas na carteira de middle market + trade finance, que apresentou diminuição, registrando R\$ 63,7 milhões, inferior em 26,0% dos vencidos há mais de 14 dias, frente ao 4T09, e R\$ 44,2 milhões, 33,9% menor versus o trimestre anterior dos vencidos há mais de 60 dias, refletindo a recuperação de diversos clientes que estavam em atraso e que se tornaram adimplentes novamente.

Com isso, os níveis de cobertura entre o saldo de PDD e os créditos vencidos também sofreram acréscimos relevantes, passando no 1T10, para 172,3% no caso de créditos vencidos há mais de 14 dias e 254,9% para créditos vencidos há mais de 60 dias.

## Patrimônio Líquido e Alavancagem

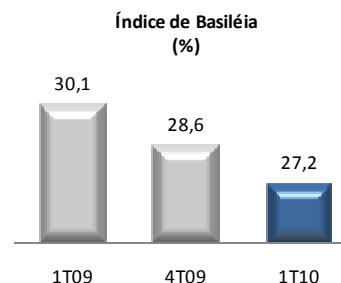
*Baixa alavancagem foi um grande diferencial para a realização da captação externa*

### ▮ Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) totalizou R\$ 1.723,6 milhões no final de março de 2010, 1,8% superior ao 4T09, mesmo considerando os impactos decorrentes do pagamento de juros sobre capital próprio.

### ▮ Índice de Basileia

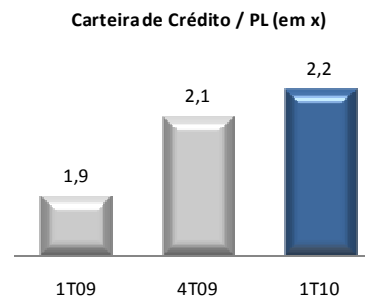
Em 31 de março de 2010, o Índice de Basileia II, calculado com base na abordagem padronizada, ficou em 27,2% (28,6% no 4T09), mantendo, dessa forma, a compatibilidade do capital com a estrutura de ativos do Banco.



### ▮ Carteira de Crédito / PL

O Daycoval finalizou o 1T10 com um grau de alavancagem medido pela relação entre a carteira de crédito (excluindo FIDC, cessões e avais e fianças) e o patrimônio líquido de 2,2 vezes, versus 2,1 no 4T09.

Este indicador demonstra o reduzido nível de alavancagem atual e a total capacidade que o Daycoval possui para participar ativamente do mercado de crédito brasileiro.



02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Desempenho Financeiro

### ▢ Receita de Intermediação Financeira

<b>Receitas da Intermediação Financeira (R\$ MM)</b>	<b>1T10</b>	<b>4T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T09</b>	<b>Var. %</b>
Operações de Crédito	199,3	211,1	-5,6%	206,0	-3,2%
<i>Middle Market + Trade Finance</i>	112,1	113,7	-1,4%	114,9	-2,5%
<i>Consignado</i>	52,6	58,9	-10,7%	46,0	14,4%
<i>Veículos</i>	30,9	38,2	-19,0%	45,2	-31,6%
<i>CDC Lojista + Outros</i>	1,8	1,9	-1,3%	0,6	n.a.
<i>Variação Cambial (Middle Market)</i>	1,9	(1,5)	n.a.	(0,7)	n.a.
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	55,4	58,0	-4,4%	70,2	-21,1%
Resultado com Derivativos <sup>(1)</sup>	7,4	(18,9)	n.a.	17,2	-57,1%
Resultado de Operações de Câmbio	8,6	7,4	16,5%	5,5	56,0%
<b>Total</b>	<b>270,7</b>	<b>257,6</b>	<b>5,1%</b>	<b>298,9</b>	<b>-9,4%</b>
Ajuste no Resultado com Derivativos (Hedge)	(5,5)	21,0	n.a.	12,1	n.a.
Ajuste no Resultado de Operações de Câmbio	-	(2,3)	n.a.	-	n.a.
<i>Reclassificado de Outras Receitas/Despesas Operacionais</i>	-	(2,3)	n.a.	-	n.a.
<b>Total Ajustado</b>	<b>265,2</b>	<b>276,3</b>	<b>-4,0%</b>	<b>311,0</b>	<b>-14,7%</b>

<sup>(1)</sup> No, 1T10, 4T09 e 1T09 inclui valores de (+) R\$ 5,5 milhões, (-) R\$ 21,0 milhões e (-) R\$ 12,1 milhões, relativos a *hedge* de captações externas.

A receita da intermediação financeira, ajustada conforme a tabela acima, diminuiu 4,0% em relação ao 4T09, somando R\$ 265,2 milhões no 1T10. Este resultado reflete o impacto relativo à variação cambial sobre os resultados de derivativos (hedge).

Os títulos e valores mobiliários acumularam uma receita de R\$ 55,4 milhões no 1T10, diminuição de 4,4% em relação ao trimestre anterior, decorrente dos menores ganhos das operações realizadas pela tesouraria. Tal rubrica representou 20,4% do total ajustado de receitas do Banco.

O Resultado com Derivativos, desconsiderado o efeito das operações de hedge, foi de R\$ 1,9 milhão, estável em relação ao trimestre anterior (R\$ 2,1 milhões).

### ▢ Despesas da Intermediação Financeira

<b>Despesas da Intermediação Financeira (R\$ MM)</b>	<b>1T10</b>	<b>4T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T09</b>	<b>Var. %</b>
Operações de Captação no Mercado	(92,8)	(75,0)	23,8%	(95,1)	-2,4%
Operações de Empréstimos e Repasses	(15,2)	(11,7)	30,5%	(25,4)	-40,1%
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(37,8)	(17,0)	122,4%	(75,3)	-49,8%
<b>Total</b>	<b>(145,8)</b>	<b>(103,7)</b>	<b>40,6%</b>	<b>(195,8)</b>	<b>-25,5%</b>
Ajuste sobre o Resultado de Operações de Câmbio <sup>(1)</sup>	-	-	n.a.	1,6	n.a.
<b>Total Ajustado</b>	<b>(145,8)</b>	<b>(103,7)</b>	<b>40,6%</b>	<b>(194,2)</b>	<b>-24,9%</b>

<sup>(1)</sup> No 1T09 reclassificado para receitas da intermediação financeira (resultado das operações de câmbio).

As despesas da intermediação financeira ajustadas de acordo com a tabela acima somaram R\$ 145,8 milhões no 1T10, versus R\$ 103,7 milhões no 4T09, devido, principalmente, ao maior volume das operações realizadas no mercado.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**D Despesas**

<i>Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)</i>	<i>1T10</i>	<i>4T09</i>	<i>Var. %</i>	<i>1T09</i>	<i>Var. %</i>
Despesas de Pessoal	(21,4)	(17,8)	20,6%	(15,2)	40,9%
Despesas Administrativas	(17,4)	(17,5)	-0,7%	(15,4)	13,0%
<b>Subtotal</b>	<b>(38,8)</b>	<b>(35,3)</b>	<b>10,0%</b>	<b>(30,6)</b>	<b>26,9%</b>
Despesas de Comissões (total)	(8,0)	(9,3)	-13,8%	(12,2)	-34,4%
<i>Consignado</i>	(4,9)	(4,9)	0,0%	(6,6)	-25,8%
<i>Veículos</i>	(2,8)	(4,0)	-30,0%	(5,4)	-48,1%
<i>CDC Lojista + Outros</i>	(0,3)	(0,4)	-20,8%	(0,2)	50,0%
<b>Total</b>	<b>(46,8)</b>	<b>(44,6)</b>	<b>5,1%</b>	<b>(42,8)</b>	<b>9,4%</b>

**Despesas de Pessoal**

As despesas com pessoal somaram R\$ 21,4 milhões no 1T10, crescimento de 20,6%, principalmente devido ao pagamento de honorários aos administradores relativos ao exercício de 2009 e aprovado em 2010, no valor de R\$ 2,2 milhões. Outro impacto importante foi a elevação do quadro durante o período que passou para um total de 633 profissionais em março/10, comparado com 593 no último trimestre.

**Despesas Administrativas**

As despesas administrativas totalizaram R\$ 17,4 milhões no 1T10, estável em relação ao 4T09, apesar dos contínuos esforços realizados para a recuperação de garantias, principalmente na carteira de middle market e veículos, e dos custos associados à captação externa realizada que somaram R\$ 0,3 milhão.

**Despesas de Comissões**

As despesas com comissões continuaram decrescendo, atingindo R\$ 8,0 milhões durante o 1T10, refletindo a mudança na forma de cobrança ocorrida no primeiro semestre de 2008, com a implantação do Custo Efetivo Total nas operações de crédito.

**D Outras Receitas/Despesas Operacionais**

As outras receitas operacionais totalizaram R\$ 6,0 milhões e as outras despesas operacionais R\$ 10,3 milhões, perfazendo resultado negativo de R\$ 4,3 milhões no 1T10, contra resultado positivo de R\$ 21,1 milhões no 4T09. Excluindo os efeitos da variação cambial, o resultado do 1T10 foi negativo em R\$ 2,7 milhões e do 4T09 positivo de R\$ 2,9 milhões. Os principais valores que contribuíram para esta variação foram as despesas de juros sobre IR/CSLL de 2009 no valor de R\$ 0,5 milhão no 1T10 e a receita de R\$ 1,6 milhões decorrente do efeito da adesão ao programa de parcelamento e quitação de débitos fiscais (REFIS / Anistia Lei 11.941/09) no 4T09.

**D Programa de Participação nos Resultados (PPR) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR)**

As despesas relacionadas à PPR e PLR totalizaram R\$ 6,6 milhões durante o 1T10, estável em relação ao trimestre anterior, quando foi registrado R\$ 6,3 milhões para esta finalidade.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

12.01 – COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T10, houve o reconhecimento de R\$ 6,3 milhões no Ativo Fiscal Diferido, referentes à contestação judicial da dedutibilidade da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ), referente ao exercício de 2009. Este efeito tem sido recorrente sempre no primeiro trimestre de cada exercício subsequente à base questionada.

## Índice de Eficiência

Índice de Eficiência (R\$ MM)	1T10	4T09	Var. %	1T09	Var. %
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões	(46,8)	(44,6)	5,1%	(42,8)	9,4%
(+) Depreciação e Amortização	0,5	0,5	0,0%	0,4	25,0%
Total de despesas (A)	(46,3)	(44,1)	5,1%	(42,4)	9,2%
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	162,7	170,9	-4,8%	178,7	-9,0%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	7,1	5,5	30,7%	4,2	68,2%
(+) Variação Cambial	-	18,6	n.a.	12,5	n.a.
Total (B)	169,8	195,0	-12,9%	195,4	-13,1%
Índice de Eficiência (A/B) (%)	27,3%	22,6%	4,7 p.p	21,7%	5,6 p.p

O índice de eficiência de 27,3% no 1T10 ficou 4,7 p.p. acima do trimestre anterior, motivado pelo maior montante de despesas e menor resultado bruto da intermediação financeira. Considerando a provisão das despesas com PPR e PLR, este índice seria de 31,2% no 1T10. Já na análise dos últimos 12 meses, este índice (excluindo despesas de PPR e PLR) situou-se em 23,8%.

## Ratings

A classificação do Banco em todos os ratings apresentados abaixo demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada em suas operações. Os relatórios completos das agências de rating podem ser encontrados em nosso site de relações com investidores. As informações obtidas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.

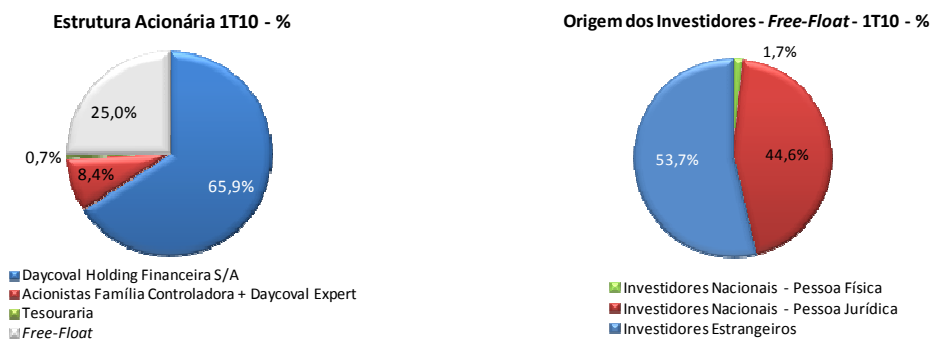
<p><b>STANDARD &amp; POOR'S</b></p> <p>Escala Global: Longo Prazo BB, Curto Prazo B</p> <p>Escala Nacional: Longo Prazo brAA-, Curto Prazo brA-2</p> <p>Estável Novembro 2009</p>	<p><b>FitchRatings</b> RATING</p> <p>Escala Global: Longo Prazo BB, Curto Prazo B</p> <p>Escala Nacional: Longo Prazo A+ (bra), Curto Prazo F1 (bra)</p> <p>Estável Dezembro 2009</p>
<p><b>AUSTIN RATING</b></p> <p>Escala Nacional: Longo Prazo AA-, Curto Prazo A-1</p> <p>Estável Outubro 2009</p>	<p><b>RISKbank</b></p> <p>Baixo Risco – médio prazo</p> <p>Índice 11,04</p> <p>Rank Geral: Dez/09 15</p> <p>Abril 2010</p>

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Mercado de Capitais

### Composição Acionária

O capital social do Banco Daycoval é representado por 216.324.512 milhões de ações, das quais 142.418.179 milhões são de ações ordinárias e 73.906.333 milhões de ações preferenciais. O free-float é de 25,0%, equivalente a 54.173.128 milhões de ações PN.



### Desempenho das Ações

As ações do Banco Daycoval (DAYC4) estão listadas no segmento Nível 1 da BM&FBovespa desde junho de 2007, integrando o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

As ações DAYC4 estiveram presentes em 100% dos pregões de 1T10 atingindo um volume negociado 10,3 milhões de ações, em 3,8 mil negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 1,7 milhão. No dia 31 de março de 2010, os papéis estavam cotados a R\$ 10,12, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 2,2 bilhões.

Durante o 1T10, as ações DAYC4 apresentaram valorização de 3,5%, enquanto no mesmo período, o Ibovespa subiu 2,6%, o IGC apresentou aumento de 2,4% e o ITAG de 0,1%. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 14 diferentes corretoras (research) locais e internacionais.

DAYC4 (R\$)	1T10	4T09	Var. %	1T09	Var. %
Cotação de Fechamento	10,12	9,78	3,5%	4,73	114,0%
Máxima do Trimestre	10,24	9,80	4,5%	6,60	55,2%
Média do Trimestre	9,88	9,31	6,1%	5,00	97,6%
Mínimo do Trimestre	8,89	8,50	4,6%	3,90	127,9%
Valor de Mercado (R\$) Bilhões	2,19	2,12	3,3%	1,05	108,6%

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### **Programas de Recompra de Ações**

Em 07/10/2009, foi aprovado, em Reunião do Conselho de Administração, o segundo Programa de Recompra que autorizava a aquisição de no máximo 1.557.392 ações preferenciais para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, equivalente a 2,8% das ações preferenciais em circulação no mercado. Com relação a este segundo programa de recompra, foram adquiridas até 20/01/2010, a totalidade das ações permitidas durante sua vigência por um preço médio de R\$ 9,33/ação.

### **Operações de Swap**

Em 22 de setembro de 2009 e em 22 de janeiro de 2010, foram aprovadas, em Reuniões do Conselho de Administração, a assinatura de contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swaps) junto ao Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado (Credit Suisse) com valor de referência agregado de até R\$ 20,0 milhões e 5 milhões de ações preferenciais, respectivamente. Os swaps terão o Banco Daycoval ativo na variação do preço das ações preferenciais de emissão da Companhia (DAYC4), contra 100% da variação do CDI ajustado por spread pré-determinado pelo lado do Credit Suisse. As operações não alteram o percentual de ações em circulação da Companhia e estabelecem que o resultado de tais contratos, ao final de seu prazo, serão liquidados financeiramente.

### **Remuneração dos Acionistas**

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 30 de março de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria de pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio relativos ao período de 01 de janeiro de 2010 até 30 de março de 2010. O montante aprovado foi de R\$ 24.530.700,45 (vinte e quatro milhões, quinhentos e trinta mil, setecentos reais e quarenta e cinco centavos). Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 15 de abril de 2010, sendo que se tornaram ex-direito no dia 31 de março de 2010.

### **Programa de ADR Nível I**

O Daycoval foi a primeira instituição de middle market no Brasil a realizar um Programa de American Depositary Receipts – Over-the-Counter (OTC) – Nível I com o objetivo de reforçar mais a aproximação com investidores dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. Cada 1 (um) American Depositary Receipts (ADRs) emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivale a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Banco Daycoval.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco, incluindo sua dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

- a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08.
- b) CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08.
- c) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09.
- d) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.535/08.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico, representadas por fundo de investimento em direitos creditórios e fundo de investimento multimercado foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras da dependência e da controlada indireta no exterior, tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil e convertidas para reais.

As demonstrações financeiras consolidadas, abrangem o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:

	% - Participação	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
<b>Atividade Financeira - Dependência no Exterior</b>		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (1)	100,00	100,00
<b>Atividade de Seguros e Previdência Complementar</b>		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
<b>Não Financeiras</b>		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.	99,99	99,99
IFP Planejamento e Consultoria em Informática Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
<b>Entidades de Propósito Específico (EPE)</b>		
Daycoval Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval FIDC") (3)	-	-
Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC") (2) (4)	100,00	100,00
Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Daycoval Classic") (5)	96,42	95,99

(1) Início das atividades em 28 de maio de 2008.

(2) O percentual de participação refere-se à totalidade das cotas subordinadas, mantidas pelo Banco, junto ao Daycoval Veículos FIDC.

(3) O Daycoval FIDC teve suas atividades encerradas em 19 de outubro de 2009.

(4) Início das atividades em 11 de agosto de 2008.

(5) Início das atividades em 28 de abril de 2009.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

2.a) Consolidação do Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“Daycoval Veículos FIDC”)

No processo de consolidação do Daycoval Veículos FIDC, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios e da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram incorporados à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento, na rubrica de “Obrigações por empréstimos e repasses - Empréstimos no país”, deduzido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Veículos FIDC.

Adicionalmente, foram registradas na rubrica de “Operações de crédito”, nas demonstrações do resultado, as rendas oriundas dos direitos creditórios apropriados pelo Daycoval Veículos FIDC, como também o custo do financiamento, oriundos da remuneração das cotas seniores, na rubrica de “Obrigações por empréstimos e repasses”. A receita auferida pelo Banco referente à valorização de suas cotas mantidas junto ao Daycoval Veículos FIDC, originalmente registrada na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, foi reclassificada para a rubrica de “Operações de crédito”, com o objetivo de refletir, nas demonstrações financeiras consolidadas, a essência desta operação.

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC-SEP nº 01/07, de 14 de fevereiro de 2007, a Administração do Banco adicionou os saldos de recebíveis e de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa às suas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2010 e de 31 de dezembro de 2009, pois considera sob sua responsabilidade o controle (recebimento, repasse e cobrança) sobre os recebíveis cedidos ao Daycoval Veículos FIDC, o que representa na essência, o fornecimento de garantias aos investidores do Fundo em relação aos recebimentos destes recebíveis.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Veículos FIDC, conforme requerido para divulgação na Instrução CVM nº 408/05:

I. Características do Daycoval Veículos FIDC:

Administrado pela *Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval Veículos FIDC iniciou suas operações em 11 de agosto de 2008, com prazo determinado de duração de 10 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Veículos FIDC:

O objetivo do Daycoval Veículos FIDC é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, celebrados entre o Banco (Cedente) e seus clientes. Estes direitos creditórios serão oriundos de financiamento de veículos.

O Daycoval Veículos FIDC buscará, mas não garantirá, atingir rentabilidade no médio e longo prazos, equivalente a 113% (cento e treze por cento) da taxa DI (depósito interbancário). Este “benchmark” aplica-se às Cotas Seniores, sendo que não há “benchmark” predeterminado para as Cotas Subordinadas.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Veículos FIDC:

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, o Daycoval Veículos FIDC deve manter relação mínima entre o valor das cotas seniores e o de seu patrimônio líquido, sendo que esta relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas mensalmente.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No quadro a seguir, estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido do Daycoval Veículos FIDC, quais sejam:

	<u>% em relação ao patrimônio líquido (*)</u>
Cotas seniores	77,00
Cotas subordinadas	23,00

(\*) Conforme Artigo 11.12 do Regulamento do Fundo.

- IV. Natureza do envolvimento do Banco com o Daycoval Veículos FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Banco, sem prejuízo do direito do cessionário, Daycoval Veículos FIDC, diretamente ou por intermédio de terceiros.

- V. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e o Daycoval Veículos FIDC, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos do Daycoval Veículos FIDC:

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, o Banco cedeu ao Daycoval Veículos FIDC, sem coobrigação, o montante de R\$51.212 e de R\$39.259, respectivamente, em operações de financiamento de veículos.

As cessões de crédito realizadas entre o Banco e o Daycoval Veículos FIDC, não geraram resultados para o Banco.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no Daycoval Veículos FIDC, o Banco reconheceu contabilmente, na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", o resultado da variação dessas cotas conforme demonstrado a seguir:

	<u>Trimestres findos em</u>	
	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Daycoval Veículos FIDC	2.742	2.225

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

VI. Em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, o Daycoval Veículos FIDC apresentava a seguinte situação patrimonial:

Ativo	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	Passivo	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Disponibilidades	24	1.314			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.530	21.037	Instrumentos financeiros derivativos	7.250	14.014
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	19.708	23.933	Outras obrigações	49	48
Títulos públicos federais	19.708	23.921			
Instrumentos financeiros derivativos	-	12			
Operações de crédito	196.331	177.255			
Direitos creditórios	206.443	187.541			
(-) Provisão para perdas com direitos creditórios	(10.112)	(10.286)	Patrimônio líquido	212.294	209.496
Outros créditos	-	19	Cotas seniores	154.311	154.254
			Cotas subordinadas	57.983	55.242
<b>Total do ativo</b>	<b>219.593</b>	<b>223.558</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>219.593</b>	<b>223.558</b>

VII. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDC:

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do FIDC ou de seus cotistas.

VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC:

O Banco é o detentor da totalidade das cotas subordinadas do FIDC, sendo as cotas seniores pertencentes a investidores qualificados.

2.b) Informações sobre o Daycoval FIDC

Administrado pela *Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval FIDC iniciou suas operações em 13 de setembro de 2006, com prazo determinado de duração de 3 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

O Daycoval FIDC teve suas atividades encerradas em 19 de outubro de 2009.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nas demonstrações do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2009, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no Daycoval FIDC, o Banco reconheceu contabilmente, na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, o resultado da variação dessas cotas conforme demonstrado a seguir:

**Trimestre findo em  
31 de março de 2009**

Daycoval FIDC

(641)

2.c) Informações sobre o Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado – Crédito Privado (“Daycoval Classic”)

No processo de consolidação do Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (“Daycoval Classic”), o saldo da carteira de títulos e valores mobiliários foi incorporado à respectiva carteira do Banco, em contrapartida à eliminação do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Classic.

O resultado apurado com a rentabilidade da cota do Daycoval Classic, foi mantido na mesma rubrica originalmente registrado (“Rendas com títulos e valores mobiliários”), não sendo necessária sua reclassificação.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Classic, conforme requerido para divulgação pela Instrução CVM nº 408/05:

I. Características do Daycoval Classic:

Administrado pela *Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio aberto destinado preponderantemente a público restrito composto pelo Banco e por suas empresas controladas e coligadas. O Daycoval Classic iniciou suas atividades em 28 de abril de 2009, com prazo indeterminado de duração.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Classic:

O objetivo do Daycoval Classic é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e alto risco de crédito e que proporcionem a exposição de sua carteira de investimentos às oscilações de taxas de juros e/ou índices de preços domésticos, conforme previsto em seu regulamento.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Classic:

O Banco tem sua participação relacionada à quantidade de cotas possuídas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

IV. Natureza do envolvimento do Banco com Daycoval Classic e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A carteira de investimentos do Daycoval Classic está sujeita às flutuações de preços e/ou cotações do mercado, aos riscos de crédito e liquidez e às variações de preços e cotações inerentes aos seus ativos, valores mobiliários e modalidades operacionais, o que pode acarretar perda patrimonial ao Daycoval Classic e aos cotistas ou até mesmo patrimônio líquido negativo, caso em que os cotistas serão chamados para aportes adicionais de recursos para cobrir seus prejuízos, mediante solicitação do Administrador.

V. Resultado da variação das cotas mantidas no Daycoval Classic:

Por conta da manutenção de aplicação em cotas do Daycoval Classic, o Banco reconheceu contabilmente, na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, o resultado da variação dessas cotas conforme demonstrado a seguir:

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Daycoval Classic	5.025	5.070

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

VI. Em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, o Daycoval Classic apresentava a seguinte situação patrimonial:

<u>Ativo</u>	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>Passivo</u>	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Disponibilidades		1	Outras obrigações	35	35
Aplicações interfinanceiras de liquidez	429	1.676			
Títulos e valores mobiliários	252.341	229.515	Patrimônio líquido	252.736	231.158
Outros valores	-	1	Cotas de investimento	236.874	220.462
<b>Total do ativo</b>	<b>252.771</b>	<b>231.193</b>	Resultado acumulado	15.862	10.696
			<b>Total do passivo</b>	<b>252.771</b>	<b>231.193</b>

VII. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do Daycoval Classic:

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Daycoval Classic ou de seus demais cotistas.

VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Daycoval Classic:

O Banco é o detentor de parte substancial do total de cotas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

- O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contratados. Quando o valor de realização de um determinado ativo for inferior ao valor registrado contabilmente, é registrada provisão para ajuste deste ativo ao seu respectivo valor de realização.
- c) Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução nº 3.604/08, do Banco Central do Brasil, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de Disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira Livre, com prazo total de aplicação em até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerada imaterial.
- d) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados em receita quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

e) Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de “swap”, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.
- Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado na rubrica de “Negociação e intermediação de valores” no ativo ou no passivo e apropriado diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações de “swap” e termo de moeda - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” - em conta de receita ou despesa, no resultado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” - são classificados como “hedge” de risco de mercado ou “hedge” de fluxo de caixa.

Os “hedges” de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os “hedges” de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

- f) As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 editada pelo BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

Ainda conforme a Resolução nº 2.682/99, as operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

- g) As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base “pro rata” dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável.
- h) Os prêmios de seguros, são apropriados ao resultado quando da vigência das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- i) As despesas antecipadas referentes às comissões pagas a terceiros são controladas por contrato e contabilizadas em contas patrimoniais ativas na rubrica de “Despesas antecipadas”. A apropriação dessas despesas ao resultado, na rubrica de “Outras despesas administrativas”, é efetuada “*pro-rata temporis*” de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos ou em sua totalidade quando ocorrer liquidação antecipada destes mesmos contratos.
- j) As participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e aplicado a todas as coligadas em que o Banco tenha influência significativa. Entende-se por influência significativa, a participação de 20% ou mais do capital votante.
- k) Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.
- l) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição, exceto quanto aos imóveis de uso de empresa controlada, os quais são registrados por seu valor de custo de aquisição, acrescido dos valores referentes à reavaliação a valor de mercado. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na nota nº 14, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- m) O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco e de suas controladas ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.
- n) A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de “Outros valores e bens” e de “Outros créditos - créditos tributários”, são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. Em 31 de março de 2010 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- o) As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado, são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço, sendo as obrigações objeto de “hedge” ajustadas ao seu valor de mercado.
- p) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%
- q) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.
- r) Provisões técnicas de seguros - as provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19 de dezembro de 2007, do CNSP.

r.1) Seguros:

- Provisão de sinistros a liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

Para 2010, os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, passam a ser reconhecidos, mensurados e divulgados conforme a Resolução BACEN nº 3.823/08 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais foram efetuados, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, de acordo com os critérios definidos na Resolução BACEN nº 3.535/08, Deliberação CVM nº 489/05 e Interpretação Técnica do Instituto dos Auditores Independentes - IBRACON nº 02/06.

Esta nova resolução entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010 e revoga em sua totalidade a Resolução BACEN nº 3.535/08 e as alterações promovidas pelas novas regulamentações do BACEN, aprovando o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, no que se refere ao reconhecimento e mensuração de ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, não resultaram em mudanças nos critérios adotados pela administração e tão pouco refletiram quaisquer ajustes contábeis nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- t) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.
- u) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (ii) amortizações de ativos intangíveis; e (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.
- v) Os instrumentos financeiros ativos e passivos pré-fixados são ajustados a valor presente pela existência das contas retificadoras de rendas e despesas a apropriar, que ajustam esses instrumentos aos valores que seriam obtidos em sua realização como se fossem operações à vista, bem como para os instrumentos financeiros pós-fixados, que são realizados pelo seu valor à vista e são periodicamente atualizados por suas respectivas taxas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Banco		Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Disponibilidades	59.355	31.153	59.374	31.542
Aplicações no mercado aberto (*)	1.585.224	1.129.658	1.585.224	1.129.658
Títulos e valores mobiliários - livres	2.107	2.393	8.851	3.505
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.646.686</b>	<b>1.163.204</b>	<b>1.653.449</b>	<b>1.164.705</b>

(\*) As Aplicações no mercado aberto consideradas para compor o "Caixa e equivalentes de caixa", estão apresentadas de forma líquida do montante registrado na rubrica de "Captações no mercado aberto - posição financiada" que, em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, montam R\$657.781 e R\$945.905, respectivamente, tanto para o Banco quanto para o Consolidado.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

Aplicações em	Banco e Consolidado			
	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até 1 dia útil	2.243.005	até 1 dia útil	2.075.563
Depósitos interfinanceiros	até agosto de 2012	74.614	até agosto de 2012	48.774
Moedas estrangeiras	1º de abril de 2010	1.068	até 13 janeiro de 2010	18.420
<b>Total</b>		<b><u>2.318.687</u></b>		<b><u>2.142.757</u></b>

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo:

Títulos disponíveis para venda	Banco			
	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
<b>Carteira própria</b>	<b>431.721</b>	<b>433.317</b>	<b>559.752</b>	<b>560.902</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	30.165	30.126	44.153	43.928
Letras financeiras do tesouro - LFT	61.547	61.548	89.601	89.601
Notas do tesouro nacional - NTN	5.956	5.959	100.035	99.045
Títulos e valores mobiliários no exterior	30.558	31.754	41.656	43.578
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	-	4.242	4.242
Cotas de fundo de investimento	301.663	301.663	277.131	277.131
Ações de companhias abertas	1.832	2.267	2.934	3.377
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>	<b>384.520</b>	<b>384.612</b>	<b>247.846</b>	<b>246.648</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	11.545	11.547	135.699	134.904
Letras financeiras do tesouro - LFT	211.838	211.838	45.024	45.024
Notas do tesouro nacional - NTN	161.137	161.227	67.123	66.720
<b>Vinculados à prestação de garantias (2)</b>	<b>34.867</b>	<b>34.860</b>	<b>32.368</b>	<b>32.368</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	5.874	5.867	54	54
Letras financeiras do tesouro - LFT	28.993	28.993	32.314	32.314
<b>Total</b>	<b><u>851.108</u></b>	<b><u>852.789</u></b>	<b><u>839.966</u></b>	<b><u>839.918</u></b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Títulos disponíveis para venda	Consolidado			
	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Custo atualizado	Valor de mercado <sup>(1)</sup>	Custo atualizado	Valor de mercado <sup>(1)</sup>
<b>Carteira própria</b>	<b>417.811</b>	<b>419.381</b>	<b>544.005</b>	<b>546.093</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	39.899	39.836	53.661	53.399
Letras financeiras do tesouro - LFT	94.731	94.730	117.393	117.392
Notas do tesouro nacional - NTN	5.956	5.959	100.035	99.045
Títulos e valores mobiliários no exterior	43.695	44.891	53.156	55.078
Certificados de depósitos bancários - CDB	166.715	166.715	158.754	158.754
Recibos de depósitos bancários - RDB	4.764	4.764	-	-
Debêntures	41.750	41.750	40.975	40.975
Cotas de fundo de investimento	17.336	17.336	17.004	17.004
Ações de companhias abertas	2.965	3.400	3.027	4.446
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>	<b>384.520</b>	<b>384.612</b>	<b>247.846</b>	<b>246.648</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	11.545	11.547	135.699	134.904
Letras financeiras do tesouro - LFT	211.838	211.838	45.024	45.024
Notas do tesouro nacional - NTN	161.137	161.227	67.123	66.720
<b>Vinculados à prestação de garantias (2)</b>	<b>34.867</b>	<b>34.860</b>	<b>32.368</b>	<b>32.368</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	5.874	5.867	54	54
Letras financeiras do tesouro - LFT	28.993	28.993	32.314	32.314
<b>Recursos garantidores de provisões técnicas (Nota 18.c)</b>	<b>20.293</b>	<b>20.314</b>	<b>6.118</b>	<b>6.135</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	20.293	20.314	6.118	6.135
<b>Total</b>	<b>857.491</b>	<b>859.167</b>	<b>830.337</b>	<b>831.244</b>

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento, pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 a títulos e valores mobiliários vinculados à: (i) operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros, no montante de R\$30.868 e R\$26.962, respectivamente (Nota 7.II.h); e (ii) operações realizadas em Câmaras de Compensação no montante de R\$3.992 e R\$5.406, respectivamente.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Composição por prazo de vencimento:

	<b>Banco</b>						<b>Total</b>
	<b>31 de março de 2010</b>						
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	
<b>Títulos públicos federais</b>	-	<b>19.428</b>	<b>8.844</b>	<b>55.224</b>	<b>198.945</b>	<b>234.664</b>	<b>517.105</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	8.844	38.696	-	-	47.540
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	19.428	-	6.037	42.250	234.664	302.379
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	10.491	156.695	-	167.186
<b>Títulos e valores mobiliários no exterior</b>	-	<b>642</b>	-	<b>5.487</b>	-	<b>25.625</b>	<b>31.754</b>
Títulos de empresas e instituições financeiras							
Eurobonds e assemelhados	-	642	-	5.487	-	23.965	30.094
Títulos de países							
Brasil	-	-	-	-	-	1.660	1.660
<b>Títulos privados</b>	<b>2.267</b>	-	-	-	-	-	<b>2.267</b>
Ações de companhias abertas	2.267	-	-	-	-	-	2.267
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>243.680</b>	-	-	-	-	<b>57.983</b>	<b>301.663</b>
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	-	-	57.983	57.983
Fundo de investimento multimercado	243.680	-	-	-	-	-	243.680
<b>Total</b>	<b>245.947</b>	<b>20.070</b>	<b>8.844</b>	<b>60.711</b>	<b>198.945</b>	<b>318.272</b>	<b>852.789</b>
	<b>31 de dezembro de 2009</b>						
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos públicos federais</b>	-	<b>67.368</b>	<b>12.985</b>	<b>245.561</b>	<b>142.488</b>	<b>43.188</b>	<b>511.590</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	-	45	-	178.841	-	-	178.886
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	67.323	12.985	-	43.443	43.188	166.939
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	66.720	99.045	-	165.765
<b>Títulos e valores mobiliários no exterior</b>	-	-	<b>2.235</b>	<b>14.790</b>	-	<b>26.553</b>	<b>43.578</b>
Títulos de empresas e instituições financeiras							
Eurobonds e assemelhados	-	-	2.235	14.790	-	24.927	41.952
Títulos de países							
Brasil	-	-	-	-	-	1.626	1.626
<b>Títulos privados</b>	<b>3.377</b>	<b>4.242</b>	-	-	-	-	<b>7.619</b>
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	4.242	-	-	-	-	4.242
Ações de companhias abertas	3.377	-	-	-	-	-	3.377
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>221.889</b>	-	-	-	-	<b>55.242</b>	<b>277.131</b>
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	-	-	55.242	55.242
Fundo de investimento multimercado	221.889	-	-	-	-	-	221.889
<b>Total</b>	<b>225.266</b>	<b>71.610</b>	<b>15.220</b>	<b>260.351</b>	<b>142.488</b>	<b>124.983</b>	<b>839.918</b>



## 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### I. Informações qualitativas

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com os instrumentos financeiros derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de “hedge” para as demais áreas.

#### a) Instrumentos financeiros derivativos:

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: “swaps”, contratos futuros de dólar (DOL), de taxa de juros (DI) e de cupom cambial (DDI) e termo de moeda (“NDF”). A partir da vigência da Circular BACEN nº 3.082/02, pôde-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição.

b) Gerenciamento de riscos:

Risco de mercado

É utilizada a metodologia do Valor em Risco - V@R, para a mensuração da exposição ao risco de mercado. Esta metodologia permite que o V@R seja aplicado de forma consistente para todos os produtos e mercados, tornando possível a comparação de riscos entre diferentes carteiras do Banco. O modelo de V@R empregado se baseia na técnica de aferição paramétrica, com horizonte de tempo de dez dias e nível de confiança de 99%, sendo aplicado, no fechamento de cada dia, sobre a base de operações em aberto. Os resultados obtidos e calculados com base no modelo de V@R são revisados e aprovados diariamente pela gerência da Área de Riscos.

Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas a consultá-los na intranet do Banco. A eficácia do modelo é testada através de processos que indicam o grau de aderência dos resultados previamente obtidos, em comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo V@R, são utilizadas técnicas de análise de cenários. Estas técnicas contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco, e as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, se encontram em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco e de suas controladas, especialmente no curto prazo. São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse, voltados especificamente para liquidez.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado presentes nas demonstrações financeiras, do Banco e do Consolidado são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, Libor e exposição à variação cambial de moedas.

c) Análise de sensibilidade:

Como prática de governança de gestão de riscos, o Banco e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado.

Os limites de risco de mercado são propostos em Comitê específico, observando os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- i.1) Carteira “*Trading*”: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a “*hedge*” de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- i.2) Carteira “*Banking*”: refere-se às operações que não são classificadas na carteira “*Trading*” e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita acima está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Banco e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira “*Trading*”, uma vez que representam as exposições que sofrerão impactos relevantes sobre o resultado do Banco.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Carteira “*Banking*” não foi considerada para a análise de sensibilidade pelos seguintes motivos:

- As operações de crédito que estão nesta carteira, são financiadas em parte pelos depósitos à vista e a prazo e pelas operações de captação de recursos no exterior, os quais constituem “*hedge*” natural para eventuais oscilações de taxas de juros.
- As oscilações de taxas de juros não representam impacto material sobre o resultado do Banco, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu respectivo vencimento.
- A carteira “*Banking*” não possui operações com instrumentos financeiros derivativos, sendo estas relacionadas à carteira “*Trading*” em sua totalidade.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira “*Trading*” para a data-base de 31 de março de 2010:

Exposições financeiras Fatores de risco	Cenários		
	1	2	3
Pré-fixado	(10.036)	(24.559)	(38.353)
Moeda estrangeira	3.636	14.783	26.534
Cupom cambial	(68)	(405)	(708)
Índices de preços	(324)	(401)	(480)
Renda variável	(64)	(172)	(293)
Captação	(9.902)	(57.953)	(101.788)
Outros	(100)	(247)	(390)
<b>Total</b>	<b>(16.858)</b>	<b>(68.954)</b>	<b>(115.478)</b>

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foi tomado como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (BM&FBovespa, ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$ - 1,91; (ii) taxa de juros pré-fixada - 13,00% a.a.; e (iii) Ibovespa - 61.925 pontos.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$ - 2,39; (ii) taxa de juros pré-fixada - 16,25% a.a.; e (iii) Ibovespa - 46.444 pontos.
- Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$ - 2,87; (ii) taxa de juros pré-fixada - 19,50% a.a.; e (iii) Ibovespa - 30.962 pontos.

É importante mencionar que os resultados apresentados no quadro anterior refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para o dia 31 de março de 2010. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira “*Trading*”, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

d) Política de “*hedge*”:

A política de “*hedge*” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “*hedge*”, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de “*hedge*” são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O acompanhamento da efetividade da estrutura do “hedge”, que avalia a compensação, pelos instrumentos financeiros derivativos, dos efeitos das flutuações no preço de mercado sobre os itens objeto de “hedge”, é realizado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de “hedge” está entre 80% e 125%, que se refere ao intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, o Banco não possui operações com instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” de fluxo de caixa.

e) Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Foram adotadas as seguintes metodologias de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos:

- Operações no mercado futuro - cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
- Contratos de “swap” e termo de moedas - utilização do fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

II. Informações quantitativas

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Instrumentos financeiros derivativos” e de “Negociação e intermediação de valores” em contrapartida às respectivas contas de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos” e, em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e “Negociação e intermediação de valores”:

Banco	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Ativo</b>				
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>20.096</b>	<b>2.870</b>	<b>20.797</b>	<b>2.140</b>
Operações de “swap” - diferencial a receber	20.068	2.870	20.782	2.140
Termo de moeda a receber	28	-	15	-
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>108</b>	<b>-</b>	<b>26</b>	<b>-</b>
<b>Futuros a liquidar</b>	<b>108</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>-</b>
Taxa de juros (DI)	95	-	19	-
Cupom cambial (DDI)	13	-	-	-
<b>Outros valores a pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
Conta de liquidação pendente	-	-	7	-
<b>Passivo</b>				
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>720</b>	<b>14.020</b>	<b>5.890</b>	<b>19.316</b>
Operações de “swap” - diferencial a pagar	698	14.020	5.876	19.316
Termo de moeda a pagar	22	-	14	-
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>962</b>	<b>-</b>	<b>295</b>	<b>-</b>
<b>Futuros a liquidar</b>	<b>962</b>	<b>-</b>	<b>295</b>	<b>-</b>
Dólar futuro (DOL)	702	-	4	-
Taxa de juros (DI)	260	-	290	-
Cupom cambial (DDI)	-	-	1	-
Consolidado	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Ativo</b>				
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>20.183</b>	<b>2.870</b>	<b>20.797</b>	<b>2.140</b>
Operações de “swap” - diferencial a receber	20.068	2.870	20.782	2.140
Termo de moeda a receber	115	-	15	-
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>108</b>	<b>-</b>	<b>26</b>	<b>-</b>
<b>Futuros a liquidar</b>	<b>108</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>-</b>
Taxa de juros (DI)	95	-	19	-
Cupom cambial (DDI)	13	-	-	-
<b>Outros valores a pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
Conta de liquidação pendente	-	-	7	-
<b>Passivo</b>				
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>720</b>	<b>14.020</b>	<b>5.908</b>	<b>19.316</b>
Operações de “swap” - diferencial a pagar	698	14.020	5.876	19.316
Termo de moeda a pagar	22	-	32	-
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>962</b>	<b>-</b>	<b>295</b>	<b>-</b>
<b>Futuros a liquidar</b>	<b>962</b>	<b>-</b>	<b>295</b>	<b>-</b>
Dólar futuro (DOL)	702	-	4	-
Taxa de juros (DI)	260	-	290	-
Cupom cambial (DDI)	-	-	1	-

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte:

Contrato	Tipo de contraparte	Banco			
		31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
		Valores a		Valores a	
		receber	(a pagar)	receber	(a pagar)
<b>Futuro</b>	BM&FBOVESPA S.A.	108	(962)	19	(295)
<b>Swap</b>	Instituições financeiras	22.938	(14.718)	19.413	(25.192)
	Pessoas jurídicas	-	-	3.509	-
	<b>Total de operações de swap</b>	<b>22.938</b>	<b>(14.718)</b>	<b>22.922</b>	<b>(25.192)</b>
<b>Termo</b>	Instituições financeiras	-	(22)	-	(14)
	Pessoas jurídicas	28	-	15	-
	<b>Total de operações a termo</b>	<b>28</b>	<b>(22)</b>	<b>15</b>	<b>(14)</b>

Contrato	Tipo de contraparte	Consolidado			
		31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
		Valores a		Valores a	
		receber	(a pagar)	receber	(a pagar)
<b>Futuro</b>	BM&FBOVESPA S.A.	108	(962)	19	(295)
<b>Swap</b>	Instituições financeiras	22.938	(14.718)	19.413	(25.192)
	Pessoas jurídicas	-	-	3.509	-
	<b>Total de operações de swap</b>	<b>22.938</b>	<b>(14.718)</b>	<b>22.922</b>	<b>(25.192)</b>
<b>Termo</b>	Instituições financeiras	87	(22)	-	(32)
	Pessoas jurídicas	28	-	15	-
	<b>Total de operações a termo</b>	<b>115</b>	<b>(22)</b>	<b>15</b>	<b>(32)</b>

c) Contratos de “swap” (Banco e Consolidado):

	31 de março de 2010					Diferencial a receber (a pagar)
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
<b>Operações ativas</b>						
<b>Objetivo de “trading”</b>						
Dólar x CDI	248.460	271.440	(255.412)	274.029	(255.362)	18.667
Ações x CDI	44.385	46.197	(45.021)	46.197	(45.021)	1.176
CDI x Dólar	38.216	39.121	(38.102)	39.121	(38.299)	822
Libor x CDI	8.273	8.376	(8.332)	8.670	(8.291)	379
<b>Total</b>	<b>339.334</b>	<b>365.134</b>	<b>(346.867)</b>	<b>368.017</b>	<b>(346.973)</b>	<b>21.044</b>
<b>Objetivo de “hedge” de risco de mercado</b>						
Libor x CDI	90.023	91.828	(91.391)	93.469	(91.575)	1.894
<b>Total</b>	<b>90.023</b>	<b>91.828</b>	<b>(91.391)</b>	<b>93.469</b>	<b>(91.575)</b>	<b>1.894</b>
<b>Total de operações ativas</b>	<b>429.357</b>	<b>456.962</b>	<b>(438.258)</b>	<b>461.486</b>	<b>(438.548)</b>	<b>22.938</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31 de março de 2010					Diferencial a receber (a pagar)
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
<b>Operações passivas</b>						
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Ações x CDI	8.809	8.865	(8.943)	8.865	(8.943)	(78)
Libor x Dólar	21.913	23.496	(23.615)	23.809	(23.977)	(168)
CDI x Dólar	50.121	51.467	(51.659)	51.467	(51.980)	(513)
Dólar x CDI	516.228	516.894	(519.420)	552.361	(555.111)	(2.750)
Libor x CDI	132.714	121.371	(135.367)	125.819	(136.897)	(11.078)
<b>Total</b>	<b>729.785</b>	<b>722.093</b>	<b>(739.004)</b>	<b>762.321</b>	<b>(776.908)</b>	<b>(14.587)</b>
<b>Objetivo de "hedge" de risco de mercado</b>						
Libor x CDI	5.116	4.951	(5.138)	5.016	(5.147)	(131)
<b>Total</b>	<b>5.116</b>	<b>4.951</b>	<b>(5.138)</b>	<b>5.016</b>	<b>(5.147)</b>	<b>(131)</b>
<b>Total de operações passivas</b>	<b>734.901</b>	<b>727.044</b>	<b>(744.142)</b>	<b>767.337</b>	<b>(782.055)</b>	<b>(14.718)</b>
<b>31 de dezembro de 2009</b>						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
<b>Operações ativas</b>						
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Dólar x CDI	256.733	270.464	(259.185)	276.064	(259.493)	16.571
CDI x Dólar	64.053	65.836	(60.000)	65.946	(60.561)	5.385
Ações x CDI	11.712	12.275	(11.840)	10.798	(10.363)	435
<b>Total</b>	<b>332.498</b>	<b>348.575</b>	<b>(331.025)</b>	<b>352.808</b>	<b>(330.417)</b>	<b>22.391</b>
<b>Objetivo de "hedge" de risco de mercado</b>						
Libor x CDI	22.783	23.234	(22.865)	23.395	(22.864)	531
<b>Total</b>	<b>22.783</b>	<b>23.234</b>	<b>(22.865)</b>	<b>23.395</b>	<b>(22.864)</b>	<b>531</b>
<b>Total de operações ativas</b>	<b>355.281</b>	<b>371.809</b>	<b>(353.890)</b>	<b>376.203</b>	<b>(353.281)</b>	<b>22.922</b>
<b>Operações passivas</b>						
<b>Objetivo de "trading"</b>						
CDI x Dólar	35.153	35.455	(35.548)	35.455	(35.746)	(291)
Libor x Dólar	21.913	23.054	(23.312)	23.286	(23.711)	(425)
Dólar x CDI	180.128	172.390	(186.660)	181.041	(189.750)	(8.709)
Libor x CDI	42.266	31.917	(42.980)	33.302	(43.484)	(10.182)
<b>Total</b>	<b>279.460</b>	<b>262.816</b>	<b>(288.500)</b>	<b>273.084</b>	<b>(292.691)</b>	<b>(19.607)</b>
<b>Objetivo de "hedge" de risco de mercado</b>						
Libor x CDI	157.343	156.940	(163.461)	158.150	(163.734)	(5.585)
<b>Total</b>	<b>157.343</b>	<b>156.940</b>	<b>(163.461)</b>	<b>158.150</b>	<b>(163.734)</b>	<b>(5.585)</b>
<b>Total de operações passivas</b>	<b>436.803</b>	<b>419.756</b>	<b>(451.961)</b>	<b>431.234</b>	<b>(456.425)</b>	<b>(25.192)</b>

d) Contratos a termo:

	Banco					Valores a receber (a pagar)
	31 de março de 2010					
	Valor referencial (US\$ mil)	Valor de custo		Valor de mercado		
Termo de moeda	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte		
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Venda a termo de moeda	1.403	2.515	(2.518)	2.521	(2.493)	28
<b>Total de operações ativas</b>	<b>1.403</b>	<b>2.515</b>	<b>(2.518)</b>	<b>2.521</b>	<b>(2.493)</b>	<b>28</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<b>Banco</b>						
<b>31 de março de 2010</b>						
<b>Termo de moeda</b>	<b>Valor referencial</b>	<b>Valor de custo</b>		<b>Valor de mercado</b>		<b>Valores a receber</b>
(US\$ mil)	<b>Banco</b>	<b>Contraparte</b>	<b>Banco</b>	<b>Contraparte</b>	<b>(a pagar)</b>	
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Compra a termo de moeda	1.403	2.513	(2.509)	2.493	(2.515)	(22)
<b>Total de operações passivas</b>	<b>1.403</b>	<b>2.513</b>	<b>(2.509)</b>	<b>2.493</b>	<b>(2.515)</b>	<b>(22)</b>
<b>31 de dezembro de 2009</b>						
<b>Termo de moeda</b>	<b>Valor referencial</b>	<b>Valor de custo</b>		<b>Valor de mercado</b>		<b>Valores a receber</b>
(US\$ mil)	<b>Banco</b>	<b>Contraparte</b>	<b>Banco</b>	<b>Contraparte</b>	<b>(a pagar)</b>	
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Venda a termo de moeda	70	189	(176)	190	(175)	15
<b>Total de operações ativas</b>	<b>70</b>	<b>189</b>	<b>(176)</b>	<b>190</b>	<b>(175)</b>	<b>15</b>
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Compra a termo de moeda	70	189	(176)	175	(189)	(14)
<b>Total de operações passivas</b>	<b>70</b>	<b>189</b>	<b>(176)</b>	<b>175</b>	<b>(189)</b>	<b>(14)</b>
<b>Consolidado</b>						
<b>31 de março de 2010</b>						
<b>Termo de moeda</b>	<b>Valor referencial</b>	<b>Valor de custo</b>		<b>Valor de mercado</b>		<b>Valores a receber</b>
(US\$ mil)	<b>Banco</b>	<b>Contraparte</b>	<b>Banco</b>	<b>Contraparte</b>	<b>(a pagar)</b>	
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Venda a termo de moeda	2.443	4.367	(4.283)	4.373	(4.258)	115
<b>Total de operações ativas</b>	<b>2.443</b>	<b>4.367</b>	<b>(4.283)</b>	<b>4.373</b>	<b>(4.258)</b>	<b>115</b>
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Compra a termo de moeda	1.403	2.513	(2.509)	2.493	(2.515)	(22)
<b>Total de operações passivas</b>	<b>1.403</b>	<b>2.513</b>	<b>(2.509)</b>	<b>2.493</b>	<b>(2.515)</b>	<b>(22)</b>
<b>31 de dezembro de 2009</b>						
<b>Termo de moeda</b>	<b>Valor referencial</b>	<b>Valor de custo</b>		<b>Valor de mercado</b>		<b>Valores a receber</b>
(US\$ mil)	<b>Banco</b>	<b>Contraparte</b>	<b>Banco</b>	<b>Contraparte</b>	<b>(a pagar)</b>	
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Venda a termo de moeda	70	189	(176)	190	(175)	15
<b>Total de operações ativas</b>	<b>70</b>	<b>189</b>	<b>(176)</b>	<b>190</b>	<b>(175)</b>	<b>15</b>
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Compra a termo de moeda	1.110	1.229	(1.226)	1.215	(1.247)	(32)
<b>Total de operações passivas</b>	<b>1.110</b>	<b>1.229</b>	<b>(1.226)</b>	<b>1.215</b>	<b>(1.247)</b>	<b>(32)</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Contratos futuros (Banco e Consolidado):

Contratos	31 de março de 2010				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
<b>Objetivo de "trading"</b>					
Taxa de juros (DI)	923.153	48.220	<b>971.373</b>	95	(260)
Cupom cambial (DDI)	-	1.706	<b>1.706</b>	13	-
Dólar futuro (DOL)	86.401	-	<b>86.401</b>	-	(702)
<b>Total</b>	<b>1.009.554</b>	<b>49.926</b>	<b>1.059.480</b>	<b>108</b>	<b>(962)</b>

Contratos	31 de dezembro de 2009				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
<b>Objetivo de "trading"</b>					
Taxa de juros (DI)	906.229	47.087	<b>953.316</b>	19	(290)
Dólar futuro (DOL)	-	25.866	<b>25.866</b>	-	(4)
Cupom cambial (DDI)	-	1.646	<b>1.646</b>	-	(1)
<b>Total</b>	<b>906.229</b>	<b>74.599</b>	<b>980.828</b>	<b>19</b>	<b>(295)</b>

f) Operações por vencimento (valores de referência - "notional"):

Contratos	Banco					
	31 de março de 2010					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuro	227.697	600.144	186.645	44.994	-	<b>1.059.480</b>
"Swap"	225.354	209.638	302.718	426.548	-	<b>1.164.258</b>
Termo	5.000	-	-	-	-	<b>5.000</b>
<b>Total</b>	<b>458.051</b>	<b>809.782</b>	<b>489.363</b>	<b>471.542</b>	<b>-</b>	<b>2.228.738</b>

Contratos	31 de dezembro de 2009					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
	Futuro	247.026	73.157	628.385	23.225	9.035
"Swap"	20.929	464.936	306.219	-	-	<b>792.084</b>
Termo	368	-	-	-	-	<b>368</b>
<b>Total</b>	<b>268.323</b>	<b>538.093</b>	<b>934.604</b>	<b>23.225</b>	<b>9.035</b>	<b>1.773.280</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contratos	Consolidado					
	31 de março de 2010					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuro	227.697	600.144	186.645	44.994	-	1.059.480
“Swap”	225.354	209.638	302.718	426.548	-	1.164.258
Termo	6.852	-	-	-	-	6.852
<b>Total</b>	<b>459.903</b>	<b>809.782</b>	<b>489.363</b>	<b>471.542</b>	<b>-</b>	<b>2.230.590</b>

Contratos	31 de dezembro de 2009					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
	Futuro	247.026	73.157	628.385	23.225	9.035
“Swap”	20.929	464.936	306.219	-	-	792.084
Termo	368	1.811	-	-	-	2.179
<b>Total</b>	<b>268.323</b>	<b>539.904</b>	<b>934.604</b>	<b>23.225</b>	<b>9.035</b>	<b>1.775.091</b>

g) Local de negociação:

	Banco		Consolidado	
	Valor de referência		Valor de referência	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
<b>Futuros -</b>				
BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.059.480	980.828	1.059.480	980.828
<b>“Swap” -</b>				
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	1.126.770	754.596	1.126.770	754.596
BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	37.488	37.488	37.488	37.488
<b>Termo -</b>				
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	5.000	368	5.000	368
Exterior	-	-	1.852	1.811

h) Margens de garantia (Banco e Consolidado):

Títulos públicos federais	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Valor de		Valor de	
	custo	mercado	custo	mercado
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.540	5.533	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	25.335	25.335	26.962	26.962
<b>Total</b>	<b>30.875</b>	<b>30.868</b>	<b>26.962</b>	<b>26.962</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i) Ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos:

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2010 e de 2009, os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”, os quais são apresentados a seguir:

Derivativos	Banco					
	Trimestres findos em					
	31 de março de 2010			31 de março de 2009		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
“Swap”	67.936	(64.575)	3.361	67.826	(58.980)	8.846
Termo de moedas	29	(23)	6	2.635	(2.546)	89
Mercado futuro	17.544	(13.652)	3.892	192.345	(184.105)	8.240
<b>Total</b>	<b>85.509</b>	<b>(78.250)</b>	<b>7.259</b>	<b>262.806</b>	<b>(245.631)</b>	<b>17.175</b>

Derivativos	Consolidado					
	Trimestres findos em					
	31 de março de 2010			31 de março de 2009		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
“Swap”	67.936	(64.575)	3.361	67.826	(58.980)	8.846
Termo de moedas	135	(23)	112	2.635	(2.546)	89
Mercado futuro	17.544	(13.652)	3.892	192.345	(184.105)	8.240
<b>Total</b>	<b>85.615</b>	<b>(78.250)</b>	<b>7.365</b>	<b>262.806</b>	<b>(245.631)</b>	<b>17.175</b>

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

	31 de março de 2010			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	1.869.152	1.055.282	1.869.152	1.055.282
Títulos descontados	176.550	28	176.550	28
Financiamentos	389.679	251.997	519.474	328.645
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.674	102	6.674	102
<b>Total de operações de crédito</b>	<b>2.442.055</b>	<b>1.307.409</b>	<b>2.571.850</b>	<b>1.384.057</b>
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b))	7.454	10.631	7.454	10.631
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (Nota 10.a) e 19.a))	72.382	-	72.382	-
Importações amparadas por carta de crédito	39	-	39	-
<b>Total de outros créditos</b>	<b>79.875</b>	<b>10.631</b>	<b>79.875</b>	<b>10.631</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>2.521.930</b>	<b>1.318.040</b>	<b>2.651.725</b>	<b>1.394.688</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31 de dezembro de 2009			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	1.759.493	952.130	1.759.493	952.130
Títulos descontados	171.160	38	171.160	38
Financiamentos	336.478	265.661	449.840	339.841
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.597	300	4.597	300
<b>Total de operações de crédito</b>	<b>2.271.728</b>	<b>1.218.129</b>	<b>2.385.090</b>	<b>1.292.309</b>
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b))	7.912	11.987	7.912	11.987
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (Nota 10.a) e 19.a))	95.025	-	95.025	-
Importações amparadas por carta de crédito	22.542	-	22.542	-
<b>Total de outros créditos</b>	<b>125.479</b>	<b>11.987</b>	<b>125.479</b>	<b>11.987</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>2.397.207</b>	<b>1.230.116</b>	<b>2.510.569</b>	<b>1.304.296</b>

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco:

Nível de risco	31 de março de 2010				31 de dezembro de 2009			
	Total da carteira de crédito		Provisão		Total da carteira de crédito		Provisão	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
AA	159.666	304.029	-	-	114.993	244.451	-	-
A	1.729.212	1.752.535	8.646	8.762	1.577.239	1.600.585	7.886	8.003
B	1.577.780	1.588.960	15.778	15.890	1.531.272	1.540.938	15.313	15.410
C	129.967	140.556	3.899	4.217	127.917	137.052	3.837	4.111
D	60.627	65.288	6.062	6.528	54.151	57.825	5.415	5.782
E	26.849	29.553	8.055	8.866	37.370	39.653	11.211	11.896
F	36.480	38.193	18.240	19.097	36.333	37.938	18.167	18.969
G	14.976	16.569	10.483	11.598	23.099	24.535	16.169	17.174
H	104.413	110.730	104.413	110.730	124.949	131.888	124.949	131.888
<b>Total</b>	<b>3.839.970</b>	<b>4.046.413</b>	<b>175.576</b>	<b>185.688</b>	<b>3.627.323</b>	<b>3.814.865</b>	<b>202.947</b>	<b>213.233</b>

c) Diversificação por setor econômico:

	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
<b>Setor privado:</b>				
Indústria	1.242.452	1.242.452	1.109.733	1.109.733
Comércio	393.590	393.590	408.713	408.713
Intermediários financeiros	33.406	33.406	40.178	40.178
Rural	6.776	6.776	4.897	4.897
Outros serviços	661.817	664.185	608.857	611.040
Pessoas físicas	1.484.881	1.688.956	1.449.107	1.634.466
<b>Setor público</b>	<b>17.048</b>	<b>17.048</b>	<b>5.838</b>	<b>5.838</b>
<b>Total</b>	<b>3.839.970</b>	<b>4.046.413</b>	<b>3.627.323</b>	<b>3.814.865</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Composição por prazo de vencimento:

	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
<b>A vencer:</b>				
Até 3 meses	1.295.032	1.330.299	1.196.742	1.226.848
De 3 a 12 meses	1.124.978	1.211.898	1.070.290	1.146.329
De 1 a 3 anos	1.036.806	1.113.036	974.393	1.047.293
De 3 a 5 anos	254.120	254.538	225.644	226.924
Acima de 5 anos	27.114	27.114	30.079	30.079
<b>Total</b>	<b>3.738.050</b>	<b>3.936.885</b>	<b>3.497.148</b>	<b>3.677.473</b>
<b>Vencidas:</b>				
Até 60 dias	33.032	37.911	34.252	38.860
De 61 a 180 dias	29.869	31.795	45.320	47.076
De 181 a 360 dias	37.285	38.086	48.426	49.276
Mais de 360 dias	1.734	1.736	2.177	2.180
<b>Total</b>	<b>101.920</b>	<b>109.528</b>	<b>130.175</b>	<b>137.392</b>
<b>Total</b>	<b>3.839.970</b>	<b>4.046.413</b>	<b>3.627.323</b>	<b>3.814.865</b>

e) Concentração das operações de crédito:

	31 de março de 2010			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
<b>Maiores devedores</b>				
10 maiores devedores	389.854	10,15%	389.854	9,64%
50 seguintes maiores devedores	579.239	15,09%	579.239	14,31%
100 seguintes maiores devedores	530.043	13,80%	530.043	13,10%
Demais devedores	2.340.834	60,96%	2.547.277	62,95%
<b>Total</b>	<b>3.839.970</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.046.413</b>	<b>100,00%</b>
	31 de dezembro de 2009			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
<b>Maiores devedores</b>				
10 maiores devedores	310.431	8,56%	310.431	8,14%
50 seguintes maiores devedores	565.284	15,58%	565.284	14,82%
100 seguintes maiores devedores	511.178	14,09%	511.178	13,40%
Demais devedores	2.240.430	61,77%	2.427.972	63,64%
<b>Total</b>	<b>3.627.323</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.814.865</b>	<b>100,00%</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Operações renegociadas

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2010, foram renegociados contratos de operações de crédito no montante de R\$37.715.

g) Recuperação de créditos baixados como prejuízo:

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2010 e de 2009, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$6.144 e de R\$1.433, respectivamente, reconhecidos no resultado na rubrica de "Operações de crédito".

9. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, para as operações de crédito registradas nas demonstrações financeiras individuais, foi constituída conforme critérios descritos na Nota 3.f), e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas da carteira de operações de crédito.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, a provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>202.947</b>	<b>258.015</b>
Constituição de provisão	37.781	16.969
Baixa como prejuízo	(65.152)	(72.037)
<b>Saldo final</b>	<b><u>175.576</u></b>	<b><u>202.947</u></b>
Total classificado no ativo circulante - operações de crédito	127.062	151.752
Total classificado no ativo circulante - outros créditos diversos (Nota 10.b))	263	1.002
Total classificado no ativo não circulante realizável a longo prazo - operações de crédito	48.251	50.193

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Carteira de câmbio:

	<b>Banco e Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Câmbio comprado a liquidar	87.425	94.032
Direitos sobre vendas de câmbio	14.414	25.918
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(7.031)	(22.181)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 8.a))	2.886	2.727
<b>Total</b>	<b>97.694</b>	<b>100.496</b>

b) Diversos:

	<b>Banco</b>			
	<b>31 de março de 2010</b>		<b>31 de dezembro de 2009</b>	
	<b>Curto prazo</b>	<b>Longo prazo</b>	<b>Curto prazo</b>	<b>Longo prazo</b>
Adiantamentos salariais	444	-	331	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	6.523	-	8.309	-
Créditos tributários (Nota 20.c))	61.483	107.368	67.005	94.645
Devedores por compra de valores e bens (Nota 8.a))	7.191	10.631	6.910	11.987
Devedores por depósitos em garantia (*)	-	142.949	-	106.167
Impostos e contribuições a compensar	82	-	89	-
Pagamentos a ressarcir	718	-	701	-
Títulos e crédito a receber - com características de concessão de crédito (Nota 8.a))	263	-	1.002	-
Títulos e crédito a receber - sem características de concessão de crédito	31.865	1	29.169	-
Devedores diversos	28.682	-	30.391	-
<b>Total</b>	<b>137.251</b>	<b>260.949</b>	<b>143.907</b>	<b>212.799</b>
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	(263)	-	(1.002)	-

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	456	-	346	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	6.523	-	8.309	-
Créditos tributários	61.483	107.379	67.005	94.660
Devedores por compra de valores e bens (Nota 8.a))	7.191	10.631	6.910	11.987
Devedores por depósitos em garantia (*)	-	142.949	-	106.167
Impostos e contribuições a compensar	718	-	1.425	-
Pagamentos a ressarcir	718	-	701	-
Títulos e crédito a receber - com características de concessão de crédito (Nota 8.a))	263	-	1.002	-
Títulos e crédito a receber - sem características de concessão de crédito	31.865	1	29.169	-
Devedores diversos	28.682	-	30.391	-
<b>Total</b>	<b>137.899</b>	<b>260.960</b>	<b>145.258</b>	<b>212.814</b>
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	(263)	-	(1.002)	-

(\*) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições (Nota 21.b)).

11. OUTROS VALORES E BENS

	Banco e Consolidado <sup>(3)</sup>			
	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Bens não de uso próprio (1)	26.890	-	27.705	-
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(3.786)	-	(4.780)	-
<b>Total de bens não de uso próprio</b>	<b>23.104</b>	<b>-</b>	<b>22.925</b>	<b>-</b>
Despesas antecipadas (2)	34.169	25.594	34.357	23.642
<b>Total</b>	<b>57.273</b>	<b>25.594</b>	<b>57.282</b>	<b>23.642</b>

(1) Refere-se aos bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

(2) Refere-se, substancialmente, às despesas de comissões pagas antecipadamente a terceiros (Nota 3.i)).

(3) As despesas antecipadas no Consolidado montam R\$81.643, em 31 de dezembro de 2009, sendo R\$58.000 registradas no ativo circulante e R\$23.643 registradas no ativo não-circulante realizável a longo prazo.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão, substancialmente, representados por participações em empresas controladas e as principais informações estão apresentadas a seguir:

12.1. Empresas controladas diretamente:

	ACS Participações		Daycoval Asset Management		Dayprev	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	31 de março de 2010	31 de março de 2009	31 de março de 2010	31 de março de 2009	31 de março de 2010	31 de março de 2009
Capital social	23.448	23.448	1.554	1.554	15.000	15.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	101.947.448	101.947.448	14.253	14.253	14.550.000	14.550.000
Patrimônio líquido	39.874	40.875	2.474	1.795	18.585	17.359
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	781	(581)	196	24	292	400
Participação %	99,99	99,99	99,99	99,99	97,00	97,00
Investimento ajustado	39.874	40.875	2.474	1.795	18.027	16.838
Resultado de equivalência patrimonial	781	(581)	196	24	284	388

12.2. Empresas controladas indiretamente:

	Treetop Investments		IFP Planejamento		SCC Assessoria	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	31 de março de 2010	31 de março de 2009	31 de março de 2010	31 de março de 2009	31 de março de 2010	31 de março de 2009
Capital social	4.753	6.178	20	20	20	20
Quantidade de ações/cotas possuídas	2.668.585	2.668.585	20.000	20.000	20.000	20.000
Patrimônio líquido	16.841	19.559	113	113	109	109
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	105	(861)	-	-	-	-
Participação %	100,00	100,00	99,99	99,99	99,99	99,99
Investimento ajustado	16.841	19.559	113	113	109	109
Resultado de equivalência patrimonial	105	(861)	-	-	-	-

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, são demonstrados a seguir:

	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades	124	221	163	284
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	3.382	5.889
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18.203	32.420	25.028	43.579
Outros valores e bens	8.736	15.559	4.644	8.086
<b>Total de ativos</b>	<b>27.063</b>	<b>48.200</b>	<b>33.217</b>	<b>57.838</b>
<b>Passivos</b>				
Depósitos à vista	972	1.731	26	45
Obrigações por títulos e valores mobiliários (2)	540.062	961.850	215.990	376.082
Obrigações por empréstimos e repasses	124.245	221.280	127.681	222.318
<b>Total de passivos</b>	<b>665.279</b>	<b>1.184.861</b>	<b>343.697</b>	<b>598.445</b>

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$1,7810/US\$ e de R\$1,7412/US\$, divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de março de 2010 e de 31 de dezembro de 2009.

(2) Inclui captação de Euro Medium Term Notes - EMTN, efetuada em 16 de março de 2010, mencionada na Nota 16, no montante de US\$300 milhões.

14. IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Banco				31 de dezembro de 2009
	31 de março de 2010			Valor líquido	
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada		Valor líquido
Instalações	10	928	(361)	567	602
Móveis e equipamentos de uso	10	3.343	(1.165)	2.178	2.230
Equipamentos de comunicação	10	112	(40)	72	75
Computadores e periféricos	20	3.677	(2.035)	1.642	1.785
Equipamentos de segurança	10	301	(130)	171	178
Veículos	20	1.336	(1.034)	302	337
<b>Total</b>		<b>9.697</b>	<b>(4.765)</b>	<b>4.932</b>	<b>5.207</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Consolidado				31 de dezembro de 2009
	31 de março de 2010			Valor líquido	Valor líquido
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada		
Imóveis de uso (1)	4	10.469	(5.672)	4.797	4.892
Instalações	10	947	(361)	586	619
Móveis e equipamentos de uso	10	3.350	(1.165)	2.185	2.236
Equipamentos de comunicação	10	112	(40)	72	75
Computadores e periféricos	20	3.700	(2.035)	1.665	1.807
Equipamentos de segurança	10	301	(130)	171	178
Veículos	20	2.027	(1.514)	513	583
<b>Total</b>		<b>20.906</b>	<b>(10.917)</b>	<b>9.989</b>	<b>10.390</b>

(1) Os imóveis de uso, pertencentes à controlada direta, são registrados por seu valor de custo de aquisição acrescido de valor referente à reavaliação a valor de mercado, cuja realização se dará em razão do prazo remanescente de vida útil do bem, conforme determinado pela Resolução BACEN nº 3.565/08.

15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e no mercado aberto são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						Total
	31 de março de 2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos à vista	150.608	-	-	-	-	-	150.608
Depósitos interfinanceiros	-	63.150	44.712	702	-	-	108.564
Depósitos a prazo	-	367.333	616.799	717.580	510.677	39.923	2.252.312
Depósitos em moeda estrangeira	182	-	-	-	-	-	182
Outros depósitos	1.471	-	-	-	-	-	1.471
<b>Total de depósitos</b>	<b>152.261</b>	<b>430.483</b>	<b>661.511</b>	<b>718.282</b>	<b>510.677</b>	<b>39.923</b>	<b>2.513.137</b>
Captações no mercado aberto	-	1.040.478	-	-	-	-	1.040.478
<b>Total de captações no mercado aberto</b>	<b>-</b>	<b>1.040.478</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.040.478</b>
<b>Total de depósitos e de captações no mercado aberto</b>	<b>152.261</b>	<b>1.470.961</b>	<b>661.511</b>	<b>718.282</b>	<b>510.677</b>	<b>39.923</b>	<b>3.553.615</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Banco						Total
	31 de dezembro de 2009						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos à vista	125.075	-	-	-	-	-	125.075
Depósitos interfinanceiros	-	44.439	86.847	3.343	-	-	134.629
Depósitos a prazo	-	425.068	562.059	598.291	504.567	39.201	2.129.186
Depósitos em moeda estrangeira	338	-	-	-	-	-	338
Outros depósitos	1.617	-	-	-	-	-	1.617
<b>Total de depósitos</b>	<b>127.030</b>	<b>469.507</b>	<b>648.906</b>	<b>601.634</b>	<b>504.567</b>	<b>39.201</b>	<b>2.390.845</b>
Captações no mercado aberto	-	1.191.596	-	-	-	-	1.191.596
<b>Total de captações no mercado aberto</b>	<b>-</b>	<b>1.191.596</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.191.596</b>
<b>Total de depósitos e de captações no mercado aberto</b>	<b>127.030</b>	<b>1.661.103</b>	<b>648.906</b>	<b>601.634</b>	<b>504.567</b>	<b>39.201</b>	<b>3.582.441</b>
	Consolidado						Total
	31 de março de 2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos à vista	148.881	-	-	-	-	-	148.881
Depósitos interfinanceiros	-	63.150	44.712	702	-	-	108.564
Depósitos a prazo	-	366.499	616.799	713.448	509.914	39.923	2.246.583
Depósitos em moeda estrangeira	182	-	-	-	-	-	182
Outros depósitos	1.471	-	-	-	-	-	1.471
<b>Total de depósitos</b>	<b>150.534</b>	<b>429.649</b>	<b>661.511</b>	<b>714.150</b>	<b>509.914</b>	<b>39.923</b>	<b>2.505.681</b>
Captações no mercado aberto	-	1.040.064	-	-	-	-	1.040.064
<b>Total de captações no mercado aberto</b>	<b>-</b>	<b>1.040.064</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.040.064</b>
<b>Total de depósitos e de captações no mercado aberto</b>	<b>150.534</b>	<b>1.469.713</b>	<b>661.511</b>	<b>714.150</b>	<b>509.914</b>	<b>39.923</b>	<b>3.545.745</b>
	31 de dezembro de 2009						Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos à vista	122.728	-	-	-	-	-	122.728
Depósitos interfinanceiros	-	44.439	86.847	3.343	-	-	134.629
Depósitos a prazo	-	424.179	561.243	597.840	500.054	39.201	2.122.517
Depósitos em moeda estrangeira	338	-	-	-	-	-	338
Outros depósitos	1.617	-	-	-	-	-	1.617
<b>Total de depósitos</b>	<b>124.683</b>	<b>468.618</b>	<b>648.090</b>	<b>601.183</b>	<b>500.054</b>	<b>39.201</b>	<b>2.381.829</b>
Captações no mercado aberto	-	1.189.987	-	-	-	-	1.189.987
<b>Total de captações no mercado aberto</b>	<b>-</b>	<b>1.189.987</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.189.987</b>
<b>Total de depósitos e de captações no mercado aberto</b>	<b>124.683</b>	<b>1.658.605</b>	<b>648.090</b>	<b>601.183</b>	<b>500.054</b>	<b>39.201</b>	<b>3.571.816</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

O Banco possui programa global de emissão de títulos privados no exterior (*Euro Medium Term Notes - EMTN*). Este programa, firmado em 14 de dezembro de 2005, foi ampliado de US\$300 milhões para US\$1 bilhão em 16 de junho de 2008, e renovado em 16 de março de 2010, com montante total captado de US\$525 milhões e de US\$225 milhões, em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, respectivamente.

O quadro a seguir apresenta as características destes programas e os respectivos saldos, em moeda local:

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	31 de março de 2010	
				Banco	Consolidado
125.000	6,875%	09/06/2008	09/06/2010	215.169	212.441
100.000	7,250%	21/07/2008	21/07/2011	177.764	177.764
300.000	6,500%	16/03/2010	15/03/2015	515.266	512.570
<b>525.000</b>				<b>908.199</b>	<b>902.775</b>
			<i>Total curto prazo</i>	219.091	215.174
			<i>Total longo prazo</i>	689.108	687.601

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	31 de dezembro de 2009	
				Banco	Consolidado
125.000	6,875%	09/06/2008	09/06/2010	202.822	200.200
100.000	7,250%	21/07/2008	21/07/2011	173.260	173.260
<b>225.000</b>				<b>376.082</b>	<b>373.460</b>
			<i>Total curto prazo</i>	208.645	206.023
			<i>Total longo prazo</i>	167.437	167.437

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banco					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>31 de março de 2010</b>						
<b>Empréstimos e repasses</b>						
Obrigações em moeda estrangeira (1)	200.421	53.151	-	-	-	253.572
Obrigações por empréstimos no exterior	9.572	190.179	157.819	-	-	357.570
<b>Repasse do país - instituições oficiais</b>						
Repasse do BNDES	4.578	21.722	55.561	221	-	82.082
Repasse de FINAME	1.533	9.234	23.371	14.264	5.749	54.151
<b>Repasse do exterior</b>						
	7.928	8.124	-	-	-	16.052
<b>Total</b>	<b>224.032</b>	<b>282.410</b>	<b>236.751</b>	<b>14.485</b>	<b>5.749</b>	<b>763.427</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Banco					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>31 de dezembro de 2009</b>						
<b>Empréstimos e repasses</b>						
Obrigações em moeda estrangeira (1)	105.300	87.708	-	-	-	<b>193.008</b>
Obrigações por empréstimos no exterior	84.953	172.227	160.808	17.616	-	<b>435.604</b>
<b>Repasse do país - instituições oficiais</b>						
Repasse do BNDES	1.759	13.988	55.327	-	-	<b>71.074</b>
Repasse de FINAME	887	4.818	12.547	7.413	4.806	<b>30.471</b>
<b>Repasse do exterior</b>	<b>7.757</b>	<b>15.641</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.398</b>
<b>Total</b>	<b>200.656</b>	<b>294.382</b>	<b>228.682</b>	<b>25.029</b>	<b>4.806</b>	<b>753.555</b>
<b>Consolidado</b>						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>31 de março de 2010</b>						
<b>Empréstimos e repasses</b>						
Empréstimos no país (2)	-	-	-	-	138.348	<b>138.348</b>
Obrigações em moeda estrangeira (1)	200.421	53.151	-	-	-	<b>253.572</b>
Obrigações por empréstimos no exterior	9.572	190.179	157.819	-	-	<b>357.570</b>
<b>Repasse do país - instituições oficiais</b>						
Repasse do BNDES	4.578	21.722	55.561	221	-	<b>82.082</b>
Repasse de FINAME	1.533	9.234	23.371	14.264	5.749	<b>54.151</b>
<b>Repasse do exterior</b>	<b>7.928</b>	<b>8.124</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.052</b>
<b>Total</b>	<b>224.032</b>	<b>282.410</b>	<b>236.751</b>	<b>14.485</b>	<b>144.097</b>	<b>901.775</b>
<b>31 de dezembro de 2009</b>						
<b>Empréstimos e repasses</b>						
Empréstimos no país (2)	-	-	-	-	122.013	<b>122.013</b>
Obrigações em moeda estrangeira (1)	105.300	87.708	-	-	-	<b>193.008</b>
Obrigações por empréstimos no exterior	84.953	172.227	160.808	17.616	-	<b>435.604</b>
<b>Repasse do país - instituições oficiais</b>						
Repasse do BNDES	1.759	13.988	55.327	-	-	<b>71.074</b>
Repasse de FINAME	887	4.818	12.547	7.413	4.806	<b>30.471</b>
<b>Repasse do exterior</b>	<b>7.757</b>	<b>15.641</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.398</b>
<b>Total</b>	<b>200.656</b>	<b>294.382</b>	<b>228.682</b>	<b>25.029</b>	<b>126.819</b>	<b>875.568</b>

(1) O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009.

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados “*financial covenants*”, atrelados aos contratos de empréstimos com o “*International Finance Corporation - IFC*” e com o “*Inter-American Investment Corporation - IIC*”, que caso não sejam cumpridos podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. OPERAÇÕES COM SEGUROS (CONSOLIDADO)

a) Direitos creditórios com operações de seguros:

Representado por valores a receber em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 no montante de R\$278 e de R\$459, respectivamente, oriundos do Consórcio DPVAT registrado na rubrica de Prêmios de seguros a receber, dentro do grupo de "Outros créditos".

b) Composição das provisões técnicas:

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Sinistros a liquidar	20.120	5.581
Previdência complementar	7	7
Outras provisões	1	110
<b>Total</b>	<b><u>20.128</u></b>	<b><u>5.698</u></b>

c) Recursos garantidores das provisões técnicas:

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.314	6.135
<b>Recursos garantidores de provisões técnicas</b>	<b><u>20.314</u></b>	<b><u>6.135</u></b>

d) Resultado das operações de seguros:

	<u>Trimestres findos em</u>	
	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2009</u>
Receita de prêmios e contribuições	8.491	7.045
Despesas com sinistros	(7.434)	(6.110)
Outras receitas e despesas operacionais	(64)	19
<b>Total (1)</b>	<b><u>993</u></b>	<b><u>954</u></b>

(1) Valores registrados na rubrica de "Outras receitas operacionais" nas demonstrações do resultado.

02079-6 BANCO DAYCOVAL S.A. 62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Carteira de câmbio:

	<b>Banco e Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Câmbio vendido a liquidar	14.325	25.959
(-) Importação financiada - câmbio contratado (Nota 8.a))	(39)	(22.559)
Obrigações por compras de câmbio	87.209	97.600
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8.a))	(69.517)	(92.298)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 8.a))	21	17
<b>Total</b>	<b>31.999</b>	<b>8.719</b>

b) Sociais e estatutárias:

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de março de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 22.e))	21.073	17.988	21.073	17.988
Programa de participação nos resultados (Nota 25.1)	4.401	7.558	4.456	7.722
<b>Total</b>	<b>25.474</b>	<b>25.546</b>	<b>25.529</b>	<b>25.710</b>

c) Fiscais e previdenciárias:

	<b>Banco</b>			
	<b>31 de março de 2010</b>		<b>31 de dezembro de 2009</b>	
	<b>Curto prazo</b>	<b>Longo prazo</b>	<b>Curto prazo</b>	<b>Longo prazo</b>
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	9.393	-	68.486	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	5.646	-	25.121	-
(-) Antecipação de imposto de renda e contribuição social	(5.938)	-	(37.002)	-
Impostos e contribuições a recolher	12.044	-	7.825	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos - (Nota 20.c))	1.720	19.560	2.418	17.967
Obrigações legais - (Nota 21.b))	-	354.995	-	318.104
<b>Total</b>	<b>22.865</b>	<b>374.555</b>	<b>66.848</b>	<b>336.071</b>

02079-6 BANCO DAYCOVAL S.A. 62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	9.671	-	70.133	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	5.781	-	25.875	-
(-) Antecipação de imposto de renda e contribuição social	(6.197)	-	(38.469)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de bens	773	-	772	-
Impostos e contribuições a recolher	12.267	-	7.913	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	1.720	19.569	2.418	17.975
Obrigações legais - (Nota 21.b))	-	354.995	-	318.104
<b>Total</b>	<b>24.015</b>	<b>374.564</b>	<b>68.642</b>	<b>336.079</b>

d) Diversas:

	Banco				Consolidado			
	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009		31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	711	-	141	-	711	-	141	-
Provisão para pagamentos a efetuar	8.765	-	8.368	-	11.000	-	14.717	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 21.b))	-	6.005	-	4.655	-	6.005	-	4.655
Credores diversos (*)	34.388	-	53.767	-	34.428	-	48.077	-
<b>Total</b>	<b>43.864</b>	<b>6.005</b>	<b>62.276</b>	<b>4.655</b>	<b>46.139</b>	<b>6.005</b>	<b>62.935</b>	<b>4.655</b>

(\*) A rubrica de credores diversos, tanto para o Banco quanto para o Consolidado, está composta substancialmente pelos seguintes itens: (i) valores recebidos de operações cedidas no montante de R\$20.035 (R\$17.646 em 31 de dezembro de 2009); (ii) valores a pagar referentes à comissões sobre operações de crédito consignado no montante de R\$5.974 (R\$6.705 em 31 de dezembro de 2009), e (iii) cobranças recebidas e em processamento no montante de R\$23.369 em 31 de dezembro de 2009.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em			
	31 de março de 2010	31 de março de 2009	31 de março de 2010	31 de março de 2009
Resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social	37.854	29.435	38.274	29.845
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(15.141)	(11.774)	(15.742)	(11.950)
Adições:				
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	(11.156)	(11.148)	(11.156)	(11.162)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.112)	(30.106)	(15.112)	(30.106)
Despesas não-dedutíveis	(2.515)	(2.664)	(2.569)	(2.726)
Outras	(3.468)	(2.105)	(3.468)	(2.463)
Exclusões:				
Resultados de participações em controladas	504	372	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	9.133	24.844	9.133	24.844
Perdas em operações de crédito	20.904	11.472	20.904	11.472
Receitas não-tributáveis	592	845	592	845
Outras	1.219	-	1.966	415
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	7.300	14.597	7.300	14.597
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos</b>	<b>(7.740)</b>	<b>(5.667)</b>	<b>(8.152)</b>	<b>(6.234)</b>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo):

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN e pela Instrução CVM nº 371/02, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos (“créditos tributários” e “obrigações fiscais diferidas”) decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos:

	Trimestre findo em 31 de março de 2010			31 de março de 2010
	31 de dezembro de 2009	Constituição	Realização	
<b>Créditos tributários:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	57.875	9.203	-	67.078
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	66.164	15.132	(20.905)	60.391
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.955	3.173	(1.841)	5.287
Outras adições temporárias	33.656	2.439	-	36.095
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>161.650</b>	<b>29.947</b>	<b>(22.746)</b>	<b>168.851</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.298	4.870	(5.299)	4.869
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	2.028	733	-	2.761
Outros	13.059	591	-	13.650
<b>Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>20.385</b>	<b>6.194</b>	<b>(5.299)</b>	<b>21.280</b>
	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2009			31 de dezembro de 2009
	30 de setembro de 2009	Constituição	Realização	
<b>Créditos tributários:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	59.430	6.775	(8.330)	57.875
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	94.646	19.058	(47.540)	66.164
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.164	408	(3.617)	3.955
Outras adições temporárias	20.985	12.866	(195)	33.656
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>182.225</b>	<b>39.107</b>	<b>(59.682)</b>	<b>161.650</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.862	436	-	5.298
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	13.061	-	(11.033)	2.028
Outros	10.110	2.949	-	13.059
<b>Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>28.033</b>	<b>3.385</b>	<b>(11.033)</b>	<b>20.385</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Previsão de realização dos créditos tributários:

<u>Prazo para realização em:</u>	<u>31 de março de 2010</u>		
	<u>Diferenças temporárias</u>	<u>Total de</u>	<u>impostos</u>
	<u>Imposto</u>	<u>Contribuição</u>	<u>diferidos</u>
	<u>de renda</u>	<u>social</u>	
Até 1 ano	38.427	23.056	61.483
Até 2 anos	937	562	1.499
Até 3 anos	364	219	583
Até 4 anos	11	7	18
Até 5 anos	83.501	21.767	105.268
<b>Total</b>	<b>123.240</b>	<b>45.611</b>	<b>168.851</b>

<u>Prazo para realização em:</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>		
	<u>Diferenças temporárias</u>	<u>Total de</u>	<u>impostos</u>
	<u>Imposto</u>	<u>Contribuição</u>	<u>diferidos</u>
	<u>de renda</u>	<u>social</u>	
Até 1 ano	41.878	25.127	67.005
Até 2 anos	1.196	717	1.913
Até 3 anos	362	218	580
Até 4 anos	248	148	396
Até 5 anos	72.701	19.055	91.756
<b>Total</b>	<b>116.385</b>	<b>45.265</b>	<b>161.650</b>

O valor presente do total de créditos tributários constituído, em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, é de R\$132.101 e de R\$127.598, respectivamente, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

21. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes - nos trimestres findos em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 o Banco não reconheceu ativos contingentes.

02079-6 BANCO DAYCOVAL S.A. 62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias.

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na nota 3.s). A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para os trimestres findos em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009:

	<b>Banco e Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Obrigações legais - Riscos fiscais (b.1)	354.995	318.104
Processos trabalhistas (Nota 19.d))	1.765	908
Processos cíveis (Nota 19.d))	4.240	3.747
<b>Total</b>	<b>361.000</b>	<b>322.759</b>

	<b>Fiscais</b>		<b>Trabalhista</b>		<b>Cíveis</b>	
	<b>31 de março de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de março de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de março de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
<b>Saldo no início do trimestre</b>	<b>318.104</b>	<b>309.985</b>	<b>908</b>	<b>833</b>	<b>3.747</b>	<b>4.235</b>
Atualização monetária	4.745	(1.959)	-	-	-	-
Constituição (reversão)	32.146	10.078	857	75	493	(488)
<b>Saldo ao final do trimestre</b>	<b>354.995</b>	<b>318.104</b>	<b>1.765</b>	<b>908</b>	<b>4.240</b>	<b>3.747</b>

- b.1) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns tributos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados.

Os principais questionamentos são:

IRPJ: visa deduzir os valores apurados de CSLL da base de cálculo do IRPJ e questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CSLL: (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e visa o reconhecimento dos juros sobre o capital próprio como despesa dedutível no exercício de 1996; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008.

COFINS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98.

PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista. As ações cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenizações por danos morais e materiais que, em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, montam o risco aproximado de R\$18.224 e de R\$17.162, respectivamente. As ações trabalhistas, em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, montam risco aproximado de R\$1.080 e de R\$2.205, respectivamente.

d) Lei nº 11.941/09 - Adesão ao programa de parcelamento e quitação de débitos fiscais:

Com base nos termos e vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, objeto da Lei nº 11.941/09, a Administração do Banco, amparada por seus consultores jurídicos, julgou conveniente aderir ao referido programa. Assim, foram protocoladas em 30 de novembro de 2009 as desistências dos processos que questionavam o diferencial de alíquota de contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1997 e de 1998, com conseqüente pedido de conversão parcial dos respectivos depósitos judiciais em renda para a União, bem como, na mesma data, formalizados os pedidos de adesão aos parcelamentos previstos na mencionada Lei. O resultado bruto decorrente do pagamento já realizado mediante a conversão parcial dos depósitos foi de R\$1.605 no exercício de 2009 e os débitos a serem indicados no parcelamento referem-se ao saldo contábil registrado na data da adesão ao programa, sendo que este poderá sofrer alterações quando da consolidação de débitos a ser realizada pela Receita Federal.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, do Banco é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição do capital social em ações:

	<u>Quantidade de ações</u>	
	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Ações ordinárias	142.418.179	142.418.179
Ações preferenciais	73.906.333	73.906.333
(-) Ações preferenciais em tesouraria (Nota 22.d.2))	(1.557.392)	(1.557.300)
<b>Total de ações</b>	<b><u>214.767.120</u></b>	<b><u>214.767.212</u></b>

c) Movimentação do capital social em ações:

	<u>Quantidade de ações</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
<b>Quantidade de ações em 30 de setembro de 2009</b>	<b>142.418.179</b>	<b>73.906.333</b>	<b>216.324.512</b>
Recompra de ações durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2009 (Nota 22.d.2))	-	(1.557.300)	(1.557.300)
<b>Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2009</b>	<b><u>142.418.179</u></b>	<b><u>72.349.033</u></b>	<b><u>214.767.212</u></b>
<b>Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>142.418.179</b>	<b>72.349.033</b>	<b>214.767.212</b>
Recompra de ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2010 (Nota 22.d.2))	-	(92)	(92)
<b>Quantidade de ações em 31 de março de 2010</b>	<b><u>142.418.179</u></b>	<b><u>72.348.941</u></b>	<b><u>214.767.120</u></b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

d) Plano de recompra de ações:

Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 7 de outubro de 2009, foi deliberado e aprovado um novo Plano de Recompra de Ações de emissão própria, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social e com a utilização de reservas, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, com a Instrução CVM nº 10/80 e Estatuto Social do Banco.

d.1) Objetivo, prazo e intermediadores do Plano de Recompra de Ações de emissão própria:

I - Objetivo: as ações serão adquiridas, para permanência em tesouraria e posterior alienação, ou cancelamento, até 2,8% das ações preferenciais nominativas em circulação representadas por até 1.557.392 (um milhão, quinhentas e cinquenta e sete mil e trezentas e noventa e duas) ações preferenciais.

II - Prazo: o plano de recompra de ações vigorará até 6 de outubro de 2010.

III - Intermediadores: a operação de aquisição dessas ações será realizada na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, a preço de mercado e intermediada por: (i) Ágora CVTM S.A., inscrita no CNPJ sob nº 74.014.747/0002-16, com sede na Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 758, 1º andar, São Paulo, Capital; (ii) Fator S.A. Corretora de Valores, inscrita no CNPJ sob nº 63.062.749/0001-83, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1017, 11º andar, São Paulo, Capital; e (iii) Itáú Corretora de Valores S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 61.194.353/0001-64, com sede na Avenida Doutor Hugo Beolchi, 900, 15º andar, São Paulo, Capital.

02079-6 BANCO DAYCOVAL S.A. 62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d.2) Ações em tesouraria:

O quadro a seguir apresenta informações referentes às ações de emissão própria em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009:

Espécie	Quantidade de ações em tesouraria	Preços de negociação das recompras			Cotação de fechamento de mercado <sup>(1)</sup>	Valor de mercado
		mínimo	médio	máximo		
<b>31 de março de 2010</b>						
Preferenciais	1.557.392	8,87	9,35	10,14	10,12	15.761
<b>31 de dezembro de 2009</b>						
Preferenciais	1.557.300	8,87	9,31	9,57	9,78	15.230

<sup>(1)</sup> Cotação de fechamento de pregão divulgada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, referente às ações preferenciais do Banco, sob o código DAYC4, tendo como base os pregões de 31 de março de 2010 e de 31 de dezembro de 2009.

O quadro a seguir apresenta a movimentação das ações em tesouraria durante os trimestres findos em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009:

	<b>31 de março de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
<b>Saldo no início do trimestre</b>	<b>1.557.300</b>	<b>6.309.000</b>
Aquisição de ações de emissão própria	92	1.557.300
Venda ou cancelamento de ações de emissão própria (1)	-	(6.309.000)
<b>Saldo ao final do trimestre</b>	<b>1.557.392</b>	<b>1.557.300</b>

(1) Em 2 de outubro de 2009, o BACEN homologou o ato societário do Banco, representado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de julho de 2009, que deliberou e aprovou o cancelamento de 6.309.000 (seis milhões trezentas e nove mil) ações preferenciais nominativas que se encontravam em tesouraria, sem redução do valor do capital social. As referidas ações foram adquiridas pelo Banco de acordo com o Programa de Recompra de Ações, aprovado em Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 4 de abril de 2008 e em 3 de abril de 2009, sendo esta última para a renovação do programa.

Desta forma, o capital social de R\$1.359.143 que era dividido em 222.633.512 ações, sendo 142.418.179 ações ordinárias e 80.215.333 ações preferenciais, passou a ser dividido em 216.324.512 ações, sendo 142.418.179 ações ordinárias e 73.906.333 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

02079-6 BANCO DAYCOVAL S.A. 62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos:

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

O cálculo dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2010, está demonstrado a seguir:

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>%<sup>(*)</sup></u>
Lucro líquido do trimestre	54.644	
(-) Reserva legal	-	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b><u>54.644</u></b>	
Valor bruto dos juros sobre o capital próprio	24.530	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	<u>(3.457)</u>	
<b>Valor líquido dos juros sobre o capital próprio no trimestre</b>	<b><u>21.073</u></b>	
<b>Valor líquido dos juros sobre o capital próprio no trimestre</b>	<b><u>21.073</u></b>	<b>38,56%</b>

(\*) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio sobre o lucro líquido do trimestre findo em 31 de março de 2010.

Foram pagos ou provisionados dividendos e juros sobre o capital próprio conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2010				
	Valor bruto por ação		Valor pago ou provisionado bruto	IRRF	Valor pago ou provisionado líquido
	ON	PN			
Juros sobre o capital próprio (1)	0,11422	0,11422	24.530	(3.457)	21.073
<b>Total pago ou provisionado no trimestre</b>			<b><u>24.530</u></b>	<b><u>(3.457)</u></b>	<b><u>21.073</u></b>

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de março de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 1º de janeiro a 30 de março de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de abril de 2010.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Reservas de reavaliação e de lucros:

	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
<b>Reservas de reavaliação (1)</b>	<b>1.519</b>	<b>1.569</b>
<b>Reservas de lucros</b>	<b>345.887</b>	<b>345.887</b>
Reserva legal (2)	30.863	30.863
Reserva de lucros a realizar (3)	12.409	12.409
Reservas estatutárias (4)	302.615	302.615
Ações em tesouraria (Nota 22.d.2))	(14.534)	(14.533)

(1) Refere-se à reavaliação de bens imóveis de empresa controlada, sendo reconhecida no resultado em função do decorrer do prazo de vida útil do bem reavaliado.

(2) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(3) Reserva constituída referente ao lucro líquido da empresa Treetop Investments Ltd., controlada indiretamente.

(4) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

23. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

a) Outras despesas administrativas:

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	31 de março de		31 de março de	
	2010	2009	2010	2009
Despesas de água, energia e gás	229	217	230	217
Despesas de aluguéis e seguros	2.043	1.865	2.068	1.876
Despesas de comunicações	726	479	726	479
Despesas de contribuições	645	186	645	186
Despesas de manutenção e conservação de bens	137	255	140	255
Despesas com materiais	122	102	129	102
Despesas de processamento de dados	1.063	907	1.065	908
Despesas de promoções, propaganda e publicações	1.311	659	1.382	700
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	15.984	19.003	16.274	19.028
Despesas de depreciação e amortização	359	349	489	480
Outras despesas administrativas	1.759	2.741	2.240	3.393
<b>Total</b>	<b>24.378</b>	<b>26.763</b>	<b>25.388</b>	<b>27.624</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em 31 de março de		Trimestres findos em 31 de março de	
	2010	2009	2010	2009
Variação cambial	418	13.441	790	13.441
Atualização de depósitos judiciais	1.479	2.111	1.479	2.111
Outras receitas operacionais	2.578	1.538	2.699	1.640
Resultado de operações com seguros	-	-	993	954
Recuperação de encargos e despesas	-	15	-	15
<b>Total</b>	<b>4.475</b>	<b>17.105</b>	<b>5.961</b>	<b>18.161</b>

c) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em 31 de março de		Trimestres findos em 31 de março de	
	2010	2009	2010	2009
Atualização monetária de tributos	4.745	5.821	4.745	5.821
Variação cambial	2.389	221	2.498	553
Outras despesas operacionais	2.311	3.943	2.639	3.943
Despesas com juros	446	-	446	-
<b>Total</b>	<b>9.891</b>	<b>9.985</b>	<b>10.328</b>	<b>10.317</b>

24. LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DE BASILÉIA

O Banco Central do Brasil divulgou os Comunicados nº 12.746/04 e nº 16.137/07, que tratam das diretrizes e cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basiléia (Basiléia II). Estes Comunicados têm como orientação as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basiléia, contidas no documento “*Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: Uma Estrutura Revisada*” (Basiléia II), que estabelece critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar.

No quadro a seguir, está demonstrada a apuração das exigibilidades de patrimônio líquido e o índice de Basiléia:

	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Patrimônio líquido ajustado	1.723.566	1.692.718
Redução das reservas de reavaliação	(1.519)	(1.569)
Redução dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	(1.195)	(460)
<b>Patrimônio de referência de Nível I</b>	<b>1.720.852</b>	<b>1.690.689</b>

02079-6 BANCO DAYCOVAL S.A. 62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Adição das reservas de reavaliação	1.519	1.569
Adição dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	<u>1.195</u>	<u>460</u>
<b>Patrimônio de referência de Nível II</b>	<b>2.714</b>	<b>2.029</b>
<b>Patrimônio de referência PR</b>	<b><u>1.723.566</u></b>	<b><u>1.692.718</u></b>
Alocação de capital por nível de risco		
Risco de crédito	470.215	434.758
Risco de mercado	126.659	143.140
Risco operacional	<u>100.343</u>	<u>72.364</u>
<b>Patrimônio de referência exigido (PRE)</b>	<b><u>697.217</u></b>	<b><u>650.262</u></b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>27,19%</b>	<b>28,63%</b>

Em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 147,21% e em 160,31%, respectivamente, o Patrimônio de Referência Exigido pelo BACEN.

## 25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

### 25.1. Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação e participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 25.2. Remuneração por ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovado o Plano de Outorga de Compra de Ações (“Plano”) de emissão do Banco, destinado aos seus administradores e empregados e pessoas que prestem serviços ao Banco e às sociedades sob seu controle, cujos programas foram aprovados pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2008 (1º e 2º Programas), em 12 de dezembro de 2008 (3º Programa) e em 11 de setembro de 2009 (4º Programa).

### I - Objetivos do Plano

O Plano tem como principais objetivos: (i) estimular a expansão do Banco, mediante a criação de incentivos que visem uma maior integração de seus empregados, na qualidade de acionistas do Banco; (ii) possibilitar ao Banco a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas do Banco, nos termos, condições e formas previstas no Plano; e (iii) promover o bom desempenho do Banco e dos interesses de seus acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte de seus executivos, administradores e empregados.

### II - Administração e ações objeto do Plano

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, e todas as decisões relativas ao Plano são por ele aprovadas.

As opções outorgadas no âmbito do Plano não podem ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano, o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado do Banco, a qualquer tempo e as ações objeto das Opções serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações preferenciais, dentro do limite do capital autorizado; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

### III - Beneficiários

São elegíveis a participar deste Plano os executivos, os administradores e empregados do Banco e os de suas sociedades controladas direta ou indiretamente, assim como as pessoas naturais que prestem serviços ao Banco ou às sociedades sob seu controle.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os beneficiários não terão qualquer direito na qualidade de acionistas do Banco (inclusive o direito de receber dividendos), com relação a quaisquer ações abrangidas pela Opção, até que essas ações tenham sido totalmente subscritas/adquiridas e integralizadas/pagas pelos beneficiários.

IV - Preço e prazo de carência para o exercício das opções

**1º Programa**

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a comunicação do exercício de compra de ações, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 1º Programa, é determinado da seguinte forma:

<b><u>Prazo de carência</u></b> <b><i>(vesting period)</i></b>	<b><u>Percentual</u></b> <b><u>da opção</u></b> <b><u>para o exercício</u></b>
Ao final do 2º ano	50%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

**2º Programa**

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será de R\$15,00, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE (“IPC-A”), ou o que vier a substituí-lo, da data de aprovação do Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 2º Programa, é determinado da seguinte forma:

<b><u>Prazo de carência</u></b>	<b><u>Percentual</u></b> <b><u>da opção</u></b> <b><u>para o exercício</u></b>
Ao final do 1º ano	25%
Ao final do 2º ano	25%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**3º Programa**

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será definido na data de outorga das opções de compra de ações, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE (“IPC-A”), ou o que vier a substituí-lo, da data de adesão dos beneficiários ao Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 3º Programa, é de 180 dias contados da data de adesão ao Programa.

O Preço de Exercício será ajustado, corrigindo-se o seu valor para levar em conta os dividendos e juros sobre o capital próprio eventualmente distribuídos.

**4º Programa**

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a data da outorga, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 4º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 3º ano	50%
Ao final do 4º ano	25%
Ao final do 5º ano	25%

02079-6 BANCO DAYCOVAL S.A. 62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

V - Opções outorgadas

Outorga		Carência até	Prazo final para exercício	Opções outorgadas
Número	Data			
<b>1º Programa</b>				
1ª Outorga	25/07/2008	25/07/2010	25/07/2018	864.290
2ª Outorga	12/12/2008	12/12/2010	12/12/2018	42.857
3ª Outorga	05/11/2009	05/11/2011	05/11/2019	125.001
<b>Total de opções outorgadas do 1º Programa</b>				<b>1.032.148</b>
<b>3º Programa</b>				
1ª Outorga	12/12/2008	12/06/2009	12/12/2018	303.000
<b>Total de opções outorgadas do 3º Programa</b>				<b>303.000</b>
<b>Total de opções outorgadas</b>				<b>1.335.148</b>

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não ocorreram outorgas para os 2º e 4º Programas de Opção de Compra de Ações.

VI - Cálculo do valor justo (*fair value*)

Na determinação do *fair value* da opção de compra de ações, foram utilizadas modelagens estatísticas que levam em consideração todas as características principais deste Programa, que incluem período aquisitivo (*vesting period*), condições para o exercício da opção e preço do ativo objeto.

Para os trimestres findos em 31 de março de 2010 e de 2009, os efeitos contábeis, caso tivessem sido reconhecidos, impactariam negativamente o resultado em R\$305 e em R\$626, respectivamente.

02079-6 BANCO DAYCOVAL S.A. 62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (BANCO E CONSOLIDADO)

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 montam o valor de R\$235.611 e de R\$218.189, respectivamente, cuja composição está detalhada no quadro a seguir:

<u>Composição</u>	<u>31 de março 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Créditos abertos para importação	47.023	10.350
Beneficiários de garantias prestadas	84.887	77.872
Cooperações em cessões de crédito	103.701	129.967
<b>Total de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros</b>	<b><u>235.611</u></b>	<b><u>218.189</u></b>

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários.

O quadro a seguir, apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009:

	<u>Banco e Consolidado</u>					<u>Total</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	
<b>31 de março de 2010</b>	112.748	74.114	43.657	5.024	68	<b>235.611</b>
<b>31 de dezembro de 2009</b>	45.609	77.453	56.685	35.530	2.912	<b>218.189</b>

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir apresenta as transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas, em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009:

Transações	Trimestre findo em 31 de março de 2010		Trimestre findo em 31 de dezembro de 2009	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(3.065)</b>	-	<b>(2.608)</b>	-
<b>Controlador</b>	<b>(4)</b>	-	<b>(3)</b>	-
Daycoval Holding Financeira S.A.	(4)	-	(3)	-
<b>Controladas diretas</b>	<b>(28)</b>	-	<b>(68)</b>	-
ACS Participações Ltda.	(11)	-	(21)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(8)	-	(37)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(9)	-	(10)	-
<b>Controladas indiretas</b>	<b>(1.698)</b>	-	<b>(2.278)</b>	-
Treetop Investments Ltd.	(1.698)	-	(2.278)	-
<b>Outras empresas coligadas</b>	<b>(5)</b>	-	<b>(5)</b>	-
Daycoval Cobr. A. Serv. Ltda.	(2)	-	(2)	-
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(1)	-	(1)	-
Parateí Agropecuária e Imob. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Valco Admin. Part. e Repres. Ltda.	(1)	-	(1)	-
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	<b>(1.330)</b>	-	<b>(254)</b>	-
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(172.533)</b>	<b>(3.765)</b>	<b>(171.274)</b>	<b>(3.823)</b>
<b>Controlador</b>	<b>(152)</b>	<b>(3)</b>	<b>(185)</b>	<b>(4)</b>
Daycoval Holding Financeira S.A.	(152)	(3)	(185)	(4)
<b>Controladas diretas</b>	<b>(5.729)</b>	<b>(158)</b>	<b>(5.780)</b>	<b>(130)</b>
ACS Participações Ltda.	(4.895)	(141)	(4.964)	(113)
Daycoval Asset Management Ltda.	(834)	(17)	(816)	(17)
<b>Controladas indiretas</b>	-	-	<b>(888)</b>	<b>(11)</b>
Treetop Investments Ltd.	-	-	(888)	(11)
<b>Outras empresas coligadas</b>	<b>(423)</b>	<b>(8)</b>	<b>(425)</b>	<b>(9)</b>
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(381)	(8)	(375)	(8)
Parateí Agropecuária e Imob. Ltda.	(42)	-	(50)	(1)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	<b>(166.230)</b>	<b>(3.596)</b>	<b>(163.996)</b>	<b>(3.669)</b>
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior</b>	<b>(5.424)</b>	<b>(63)</b>	<b>(2.622)</b>	<b>(34)</b>
<b>Controladas diretas</b>	<b>(2.299)</b>	<b>(6)</b>	-	-
ACS Participações Ltda.	(2.299)	(6)	-	-
<b>Controladas indiretas</b>	<b>(3.125)</b>	<b>(57)</b>	<b>(2.622)</b>	<b>(34)</b>
Treetop Investments Ltd.	(3.125)	(57)	(2.622)	(34)
<b>Cotas de fundos de investimento (nota 6.b))</b>	<b>301.663</b>	<b>7.767</b>	<b>277.131</b>	<b>7.273</b>
<b>Outras partes relacionadas - pessoa jurídica</b>	<b>301.663</b>	<b>7.767</b>	<b>277.131</b>	<b>7.273</b>
Daycoval FIDC	-	-	-	(22)
Daycoval Veículos FIDC	57.983	2.742	55.242	2.225
Daycoval Classic	243.680	5.025	221.889	5.070

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de março de 2010:

Descrição	Taxa de remuneração	Ativo (Passivo)						Total
		Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Depósitos a prazo</b>		-	908	2.791	26.479	141.875	480	172.533
<b>Controlador</b>		-	-	-	-	152	-	152
Daycoval Holding Financeira S.A.	107% CDI	-	-	-	-	152	-	152
<b>Controladas diretas</b>		-	834	-	4.132	763	-	5.729
ACS Participações Ltda.	100% CDI	-	-	-	4.132	763	-	4.895
Daycoval Asset Management Ltda.	a 112% CDI	-	-	-	-	-	-	834
	103% CDI	-	834	-	-	-	-	834
<b>Outras empresas coligadas</b>		-	-	-	-	423	-	423
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	107% CDI	-	-	-	-	381	-	381
Paratef Agropecuária e Imob. Ltda.	107% CDI	-	-	-	-	42	-	42
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>		-	75	2.791	22.347	140.537	480	166.230
	100% CDI a 112% CDI	-	-	-	-	-	-	-
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior</b>		-	2.728	-	-	2.696	-	5.424
<b>Controladas diretas</b>		-	-	-	-	2.299	-	2.299
ACS Participações Ltda.	6,5%	-	-	-	-	2.299	-	2.299
<b>Controladas indiretas</b>		-	2.728	-	-	397	-	3.125
Treetop Investments Ltd.	6,5% a 6,875%	-	2.728	-	-	397	-	3.125
<b>Cotas subordinadas (Nota 6.b)</b>								
<b>Outras partes relacionadas - pessoa jurídica</b>		243.680	-	-	-	-	57.983	301.663
Daycoval Veículos FIDC	113% CDI	-	-	-	-	-	57.983	57.983
Daycoval Classic	CDI	243.680	-	-	-	-	-	243.680

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

02079-6 BANCO DAYCOVAL S.A. 62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para o exercício de 2010 foi fixado, na Assembléia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2010, o montante global de até R\$15 milhões.

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2010	31 de março de 2009
<b>Benefícios de curto prazo a Administradores</b>		
Remuneração fixa	2.036	573
Remuneração variável	1.828	-
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	34	30
<b>Total</b>	<b>3.898</b>	<b>603</b>
<b>Benefícios de longo prazo a Administradores</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Quantidade</b>
Saldo existente de opções de compra de ações outorgadas ( <i>stock options</i> ) - Nota 25.2	47.620	47.620

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Ações ordinárias (ON) - por meio de participação indireta (Daycoval Holding Financeira S.A.)	93,42%	93,42%
Ações preferenciais (PN)	21,75%	21,75%

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração de recursos de terceiros:

A Daycoval Asset Management é responsável pela administração de recursos de terceiros através de fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, totalizavam R\$656.478 e R\$621.869, respectivamente.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

b) Cobertura contra sinistros:

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Relacionamento com os Auditores:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada, para auditoria das demonstrações financeiras, além dos serviços de auditoria externa, iniciou no segundo semestre de 2009 a prestação de serviços de diagnóstico para identificação das principais diferenças entre as práticas contábeis brasileiras, vigentes na data destas demonstrações financeiras, e as práticas internacionais de contabilidade (“IFRS”). A política de contratação de serviços técnicos e profissionais de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

d) Comitê de Auditoria:

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

e) Acordo de Investimento e emissão de bônus de subscrição de ações:

O Banco firmou Acordo de Investimento (“acordo” ou “operação”) com investidores institucionais captando aproximadamente R\$410 milhões durante o trimestre findo em 31 de março de 2009. Os participantes do acordo são: Cartesian Capital Group, Wolfensohn Capital Partners, International Finance Corporation (IFC) e os acionistas controladores. Os acionistas minoritários também puderam participar usufruindo das mesmas condições que os demais participantes.

Para o Banco, entre os principais objetivos do acordo destacaram-se os seguintes:

a) Aumentar a liquidez e reforçar a estrutura de capital.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Fortalecer a base de captação para possibilitar a expansão da carteira de crédito no segmento de “middle market”.

c) Diversificar as fontes de captação e estender o prazo médio.

A operação possui uma estrutura pioneira, pois consiste numa oferta privada de bônus de subscrição de ações ordinárias e de ações preferenciais. Apenas a forma que previa que o subscritor do bônus optasse pela subscrição das ações em momento posterior foi exercida.

Nesta opção, os subscritores efetuaram aplicação em Certificado de Depósito Bancário (CDB) de emissão do Banco, com as seguintes características:

a) Rendimento médio de 99% da Taxa DI-CETIP Over, sendo de 110% da Taxa DI-CETIP Over, no período compreendido entre a data da efetiva aplicação dos recursos e 31 de março de 2013 e, a partir de 31 de março de 2013 até 31 de março de 2014, rendimento de 55% da Taxa DI-CETIP Over, calculada e divulgada pela Cetip.

b) Poderá ser resgatado de forma antecipada, parcial ou integralmente, pelo detentor do Bônus, exclusivamente para subscrição das ações, em decorrência do exercício dos Bônus (o que será possível a partir de 31 de março de 2011) a um preço fixo de R\$7,75 por ação.

29. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (DVA)

	Trimestre findo em 31 de março de 2010		Trimestre findo em 31 de março de 2009	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
<b>RECEITAS</b>	<b>228.442</b>	<b>237.916</b>	<b>218.432</b>	<b>234.195</b>
Receitas da intermediação financeira	263.083	270.741	284.130	298.909
Receitas de prestação de serviços	6.366	7.134	3.981	4.241
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.781)	(37.781)	(75.264)	(75.264)
Outras	(3.226)	(2.178)	5.585	6.309
<b>DESPESAS</b>	<b>(102.620)</b>	<b>(108.639)</b>	<b>(106.367)</b>	<b>(120.287)</b>
Despesas da intermediação financeira	(102.620)	(108.639)	(106.367)	(120.287)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(21.621)</b>	<b>(22.475)</b>	<b>(24.687)</b>	<b>(25.404)</b>
Materiais, energia e outros insumos	(4.311)	(4.832)	(4.226)	(4.880)
Serviços de terceiros	(17.310)	(17.643)	(20.476)	(20.539)
Recuperação de valores ativos	-	-	15	15
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>104.201</b>	<b>106.802</b>	<b>87.378</b>	<b>88.504</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(359)</b>	<b>(489)</b>	<b>(348)</b>	<b>(480)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO</b>	<b>103.842</b>	<b>106.313</b>	<b>87.030</b>	<b>88.024</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>1.261</b>	<b>-</b>	<b>(169)</b>	<b>-</b>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S.A.

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Trimestre findo em 31 de março de 2010		Trimestre findo em 31 de março de 2009	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Resultado de equivalência patrimonial	1.261	-	(169)	-
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>105.103</b>	<b>106.313</b>	<b>86.861</b>	<b>88.024</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO</b>	<b>105.103</b>	<b>106.313</b>	<b>86.861</b>	<b>88.024</b>
<b>PESSOAL</b>	<b>24.173</b>	<b>24.472</b>	<b>15.219</b>	<b>15.460</b>
Remuneração direta	14.519	14.664	9.709	9.833
Benefícios	8.935	9.078	4.846	4.953
FGTS	719	730	664	674
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>24.475</b>	<b>25.352</b>	<b>21.895</b>	<b>22.794</b>
Federais	23.803	24.631	21.467	22.325
Estaduais	170	182	92	113
Municipais	502	539	336	356
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>1.811</b>	<b>1.836</b>	<b>1.713</b>	<b>1.724</b>
Aluguéis	1.811	1.836	1.713	1.724
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>54.644</b>	<b>54.644</b>	<b>48.034</b>	<b>48.034</b>
Juros sobre o capital próprio	24.530	24.530	24.265	24.265
Lucros retidos do trimestre	30.114	30.114	23.769	23.769
<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>				
<b>NÃO CONTROLADORES</b>	-	9	-	12
	-	-	-	-